



A Seguradora Hoje



CRESCIMENTO DE 8,9% EM FATURAMENTO
(Prêmios Emitidos)



+DE 48 MIL
Corretores e Assessorias



+2.400
Colaboradores



68 UNIDADES DE ATENDIMENTO
distribuídas pelo País



+3.2 MILHÕES
de Veículos Segurados

Destaques



OPINION BOX

Líder da Categoria Seguros entre 600 Marcas Avaliadas



UP - UNIVERSIDADE PARCEIROS TOKIO

Trilha de IA para Corretores, com Foco em Eficiência, Vendas e Atendimento



PRÊMIO BANDNEWS MARCAS MAIS ADMIRADAS EM SEGUROS



RANKING ESTADÃO MELHORES SERVIÇOS



MELHOR SEGURADORA PARA TRABALHAR NO BRASIL

Resultados (R\$ Bi)

	31/12/2025	31/12/2024
FATURAMENTO (PRÊMIO EMITIDO) — R\$	14,6Bi	13,4Bi
INDENIZAÇÕES PAGAS — R\$	7,9Bi	6,5Bi
LUCRO LÍQUIDO — R\$	1,5Bi	1,4Bi

Relação com o Mercado



PIX AUTOMÁTICO

Agilidade, Praticidade e Segurança no Pagamento de Parcelas de Seguros



MAIS DE 90 PRODUTOS E MAIS DE 120 SERVIÇOS E ASSISTÊNCIAS

Faturamento 2025 (R\$ Bi) e Crescimento por Carteiras (%)*

AUTOMÓVEL — R\$	8,8Bi	7,6%
RISCOS NOMEADOS — R\$	1,3Bi	8,3%
TRANSPORTE — R\$	0,9Bi	12,3%
PESSOAS — R\$	0,7Bi	11,7%
EMPRESARIAL — R\$	0,4Bi	24,5%
CONDOMÍNIO — R\$	0,3Bi	46,2%
RESIDENCIAL — R\$	0,3Bi	25,5%
DEMAIS — R\$	1,9Bi	2,3%
TOTAL — R\$	14,6Bi	8,9%

*Crescimento do faturamento comparado ao ano anterior.

Principais Indicadores (%)

	31/12/2025	31/12/2024
ÍNDICE COMBINADO —	91,2%	90,3%
SINISTRALIDADE —	51,5%	54,7%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO —	21,9%	21,4%

Solidez Financeira (R\$ Bi)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO TOTAL — R\$	23,6Bi	22,9Bi
PATRIMÔNIO LÍQUIDO — R\$	5,0Bi	5,2Bi
SUFICIÊNCIA DE CAPITAL — R\$	1,6Bi	1,7Bi

ESG (Environmental, Social and Governance)

Governança

MOODY'S LOCAL **AAA+.br**

RATING MOODY'S LOCAL BR COM PERSPECTIVA ESTÁVEL DESDE 2023



CERTIFICADO DE AUDITORIA INTERNA

Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)



PCI - DSS CRÉDITO

Padrão Internacional de Segurança para Pagamentos com Cartão

Ambiental e Social



SELO CARBON FREE

Compensação de 453 toneladas de CO2



SELO OURO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA
(2º ano consecutivo)

AACD

DOAÇÃO E APOIO
(pelo 14º ano consecutivo)

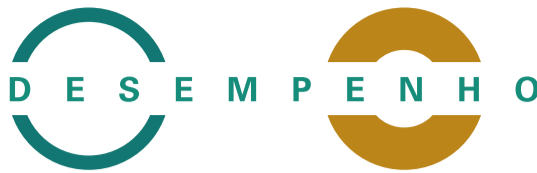


PRÊMIO DE MÚSICA INSTRUMENTAL TOKIO MARINE HALL



SEMENTES DO BRASIL
Inclusão Profissional de Jovens em Vulnerabilidade Social





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Tokio Marine Seguradora S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em cumprimento às normas vigentes.

Cenário Geral

A Tokio Marine Seguradora S.A., subsidiária da Tokio Marine Holdings, Inc., o mais antigo conglomerado securitário do Japão e um dos maiores grupos do setor no mundo, anuncia os resultados de 2025. Em um ano de intensificação da concorrência, a Seguradora revisou e aprimorou práticas técnicas, comerciais e operacionais.

Essa agenda de evolução contínua fortalece fundamentos, eleva a eficiência e preserva padrões de qualidade e rentabilidade, sustentando nossa posição de destaque no mercado. A Seguradora continua crescendo de forma orgânica, por meio da oferta de Produtos e Serviços de excelência e forte relacionamento com seus mais de 48 mil Corretores.

Em 2025, a Tokio Marine registrou um crescimento de 8,9% em Prêmios Emitidos em comparação ao desempenho de 2024. O faturamento atingiu o montante de R\$ 14,6 bilhões contra R\$ 13,4 bilhões alcançados no ano anterior. Deste total, as indenizações devolvidas à sociedade referentes ao período chegaram a R\$ 7,9 bilhões. Já o Índice Combinado ficou em 91,2%, que reflete o excelente desempenho operacional da Seguradora.

Os indicadores mostram que a estratégia da Seguradora, ancorada no plano Tokio Transforma — cujos objetivos são Excelência em Serviços, Crescimento Sustentável, Produtividade e Eficiência, Inovação e Tecnologia, Trabalho em Equipe e ESG (*Environmental, Social and Governance*) — mantém uma trajetória consistente de geração de valor.

Entre os principais fatores de destaque que ajudaram a alavancar os resultados da Seguradora estão a revisão contínua dos processos de subscrição, a otimização da gestão de sinistros para agilizar o pagamento das indenizações, a adaptação e aderência ao novo marco regulatório e à Nova Lei do Seguro, além do uso intensivo de tecnologia, que contribuiu para ganhos de performance e melhor controle de custos. A manutenção das despesas administrativas em níveis controlados reforça a solidez na gestão financeira da Seguradora e cria bases sustentáveis para o crescimento do negócio no longo prazo.

Presente no Brasil há 66 anos, a Seguradora reafirma seu compromisso com a manutenção de investimentos no país e com a oferta de soluções de excelência voltadas à proteção da Vida e do Patrimônio de Pessoas e Empresas. Como parte integrante da indústria securitária, a Tokio Marine atua diariamente no fortalecimento da cultura do seguro no Brasil, com o objetivo de evidenciar à população a importância de proteger aquilo que realmente importa, especialmente diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Diretoria de Produtos Massificados

- Desempenho de Produtos

Ao longo de 2025, a Tokio Marine manteve uma posição de destaque no *ranking* do segmento de Seguro de Automóvel, em mais um ano marcado por forte competição entre as Seguradoras. Durante o período, a Seguradora registrou um crescimento de 7,6% em Prêmios Emitidos, superior à média de mercado.

A Seguradora foi reconhecida como uma das melhores Seguradoras no segmento de Automóvel na Pesquisa para Melhoria Contínua do Mercado de Seguros (PMC), realizada pelo Sincor-SP com cerca de mil Corretores, na qual foi citada em 82,6% das avaliações, sendo majoritariamente classificada como “excelente” e “bom” em atributos como coberturas acessórias, atendimento ao Corretor, processos de renovação, comissionamento, agilidade nas cotações, eficiência na emissão de apólices e rapidez nas indenizações.

A Tokio Marine tem adotado diversas estratégias para manter sua competitividade, como a inovação em produtos de entrada, com foco em custo-benefício para os Clientes. Nesse sentido, a Seguradora lançou, em outubro, a Assistência Auto Resolve, que oferece diversos serviços sem a necessidade da contratação de um seguro completo tradicional.

Entre os Produtos Riscos Diversos Massificados, um dos grandes destaques do ano foi o Seguro Condomínio, com um crescimento de 46,2% em Prêmios Emitidos, seguido do Seguro Fiança Locatícia, cujo aumento em relação ao mesmo período do ano passado foi de 41,6%. Já o Seguro Residencial teve um crescimento de 25,5%. Em 2025, a Tokio Marine atingiu a marca de R\$ 1 bilhão de faturamento na carteira de RD Massificados, resultado que reflete o crescimento sustentável, o sucesso na ampliação do portfólio e na adoção de estratégias mais eficientes de distribuição e atendimento.

Em junho, o Seguro Fiança Locatícia passou a incluir Biometria Facial, reforçando a segurança da contratação, além da antecipação da modalidade pluriannual para seguros imobiliários e da ampliação das opções de pagamento. A Seguradora também aprimorou os Seguros Residencial e Condomínio, com novas coberturas e assistências — como Assistência Pet 24h, proteções para alagamentos e inundações, garantias de contenção e salvamento, além da inclusão de Responsabilidade Civil Empregador e de um plano ampliado de Assistência 24h.

Na carteira de Pessoas Individual, o crescimento em prêmios foi de 15,4% em comparação ao ano de 2024, com destaque para os produtos Viagem e Vida Individual, que registraram crescimento de 21,1% e 16,2%, respectivamente. Na carteira de Pessoas Coletivo, o crescimento ficou em 10,6%.

Entre as iniciativas da Seguradora nesta carteira, destaca-se o lançamento da cobertura para viagens nacionais no Seguro Viagem e do Simulador Capital Sob Medida, ferramenta que auxilia Corretores e Clientes na estimativa do capital ideal no Seguro de Vida Individual.

Diretoria de Produtos Pessoa Jurídica

- Desempenho de Produtos

Em 2025, a Diretoria Executiva de Produtos Pessoa Jurídica atingiu faturamento recorde de R\$ 4 bilhões, com crescimento de 10,6% em relação a 2024, consolidando a Tokio Marine como um dos principais *players* do segmento no Brasil. A Seguradora oferece soluções customizadas aos Clientes Corporativos e se destaca em um mercado de seguros que exige profundo conhecimento dos segmentos econômicos, competência de subscrição e abordagem comercial consultiva junto a Corretores especializados.

Durante o período, os produtos que apresentaram crescimento relevante em Prêmios Emitidos, quando comparados com o desempenho no mesmo período do ano anterior, foram a carteira Transporte, que cresceu 12,3% no ano, com destaque para o Transporte Nacional, com 70,5%; Empresarial, com 24,5%; E&O (*Errors and Omissions*), com 24,4% e Riscos Nomeados e Operacionais, 8,3%.

A Seguradora avançou na diversificação de portfólio ao lançar, em parceria com a Tokio Marine HCC, o produto de M&A, voltado à cobertura de riscos em operações de fusões e aquisições, além do E&O para área da saúde, destinado a profissionais e empresas de diversas especialidades.

A Diretoria promoveu a simplificação dos ramos aceitos no Seguro Empresarial e implementou melhorias nos Seguros de Riscos de Engenharia e RC Obras, ampliando a autonomia dos Corretores e aprimorando a experiência comercial.

Com foco em eficiência operacional, foram realizadas melhorias no Portal de Seguro Garantia, tornando o processo de cotação, emissão, gestão e endosso mais ágil e intuitivo, com novos materiais de apoio para Corretores e Assessorias.

Por fim, a Seguradora lançou o projeto Plantando o Futuro, em parceria com a NDD – Hub de Soluções Tecnológicas, promovendo o plantio de árvores de alto potencial de captura de CO₂ como forma de compensação associada ao processo eletrônico de averbação de Seguros de Transportes.

Diretoria de Operações, Tecnologia e Sinistros

A Tokio Marine mantém investimentos contínuos em tecnologia, com foco na transformação digital e na automação de processos, visando ampliar a eficiência operacional, a agilidade e a qualidade do atendimento a Corretores, Assessorias, Clientes e Parceiros de Negócios. A estratégia contempla o uso de tecnologias como Inteligência Artificial, *Machine Learning*, Internet das Coisas e Segurança da Informação, além da digitalização de processos e do desenvolvimento de novos serviços e produtos digitais, iniciativas que vêm fortalecendo a experiência dos públicos atendidos e consolidando a Seguradora como uma das seguradoras mais inovadoras do mercado.

Em linha com o movimento contínuo de aprimoramento de processos por meio de projetos com a orientação interna de “*AI First*”, a Seguradora avançou na aplicação de Inteligência Artificial ao longo do ano, destacando-se a orçamentação de sinistros de automóveis em minutos e a implementação de IA Generativa, em parceria com a AWS (*Amazon Web Services*), para leitura de documentos internos, contribuindo para maior eficiência e aprimoramento contínuo dos processos.

Ainda durante o período, a Seguradora anunciou investimento na implementação da tecnologia *Genesys* em sua Central de Relacionamento e nas áreas de Operações e Sinistros, com foco na melhoria da eficiência do atendimento a Corretores e Segurados, por meio de recursos como histórico integrado de contatos, otimização da gestão de chamados e análises avançadas de interações e do sentimento do Cliente por meio de *speech analytics*.

Em setembro, a Tokio Marine concluiu a internalização da Assistência 24h do Seguro de Vida, iniciativa que já está disponível em todo o país. Como parte desse movimento, a Seguradora passou a gerenciar internamente a rede de prestadores e a equipe responsável pelo atendimento aos Clientes nas operações de Assistência 24h para diferentes serviços. Essa etapa dá continuidade ao movimento iniciado em 2018, quando, de forma inédita no mercado segurador, a Tokio Marine começou a internalização da Assistência 24h do Seguro Auto, reforçando o controle e a gestão da qualidade dos serviços prestados aos Clientes.

Já em dezembro, a Seguradora anunciou o investimento na capacitação de seus Colaboradores para uso de Inteligência Artificial, com a meta de que mais de 80% de sua equipe esteja plenamente apta a usar a ferramenta até o final de 2026. A iniciativa faz parte de um projeto de três anos da Diretoria de Tecnologia, Digital e Inovação, que começou a ser implementado em 2025 com treinamentos exclusivos e parcerias para capacitação profissional.

A Seguradora investiu, ainda, em Trilhas de Conhecimento para Colaboradores dos times de Tecnologia com fundamentos específicos para suas áreas de atuação, em parceria com a Alura, maior escola *online* de tecnologia do Brasil. Além disso, estabeleceu uma parceria estratégica com a AWS para impulsionar a evolução da Inteligência Artificial Generativa na Tokio Marine.

Com o objetivo de fortalecer a capacitação continuada de seus parceiros, a Tokio lançou, por meio da UP – Universidade Parceiros Tokio, a trilha *Inteligência Artificial para Corretores de Seguros*, voltada à aplicação prática da IA para ganhos de eficiência, incremento de vendas e aprimoramento do atendimento. A iniciativa integra a estratégia de capacitação continuada da UP que, em 2025, completou dois anos com mais de 20 mil Corretores e Assessorias capacitados e 30 mil usuários cadastrados, consolidando-se como uma plataforma estratégica de desenvolvimento profissional, com ampla programação de treinamentos ao vivo e trilhas certificadas.

Segurança da Informação

Em 2025, a Tokio Marine concluiu a certificação PCI-DSS (*Payment Card Industry - Data Security Standard*), reforçando seu compromisso com a segurança da informação e a proteção de dados no ambiente de pagamentos, ao adotar controles técnicos e operacionais alinhados aos padrões internacionais. A conquista fortalece a prevenção a fraudes, amplia a confiança de Clientes e Parceiros e evidencia a maturidade da Seguradora em segurança da informação. Complementarmente, a Seguradora passou a disponibilizar o Pix Automático como nova opção de cobrança, oferecendo mais agilidade, praticidade e segurança no pagamento das parcelas de seguros.

ESG – Environmental, Social and Governance

A Tokio Marine divulgou em seu *site* institucional, o Relatório de Sustentabilidade referente às suas ações atreladas à agenda ESG durante o ano de 2024. A iniciativa está em alinhamento com as diretrizes da Circular nº 666 da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) de 2022, que determina a publicação de dados relativos à sustentabilidade pelas Seguradoras.

A Seguradora reforçou seu compromisso climático e ESG ao participar da COP30 como patrocinadora da Casa do Seguro, contribuindo para o debate sobre soluções de mitigação de riscos climáticos. No período, avançou em sua jornada de descarbonização ao obter o Selo *Carbon Free* e, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do GHG *Protocol*, reconhecimentos que reforçam sua atuação responsável e alinhada à filosofia “*Good Company*”.

Apoio à Comunidade

A Tokio Marine reforçou seu compromisso com a comunidade ao realizar ações de apoio a populações afetadas por eventos climáticos, incluindo a doação de cinco toneladas de alimentos e itens de higiene à Prefeitura de Ipatinga (MG), cerca de seis toneladas de cestas de alimentos à Defesa Civil do Rio Grande do Sul e 300 mil tijolos à Defesa Civil do Paraná para a reconstrução de áreas atingidas.

Além dessas iniciativas emergenciais, a Seguradora manteve seu apoio à AACD, anunciando pelo 14º ano consecutivo sua contribuição ao Teleton, reafirmando sua atuação social e solidária em âmbito nacional.

Governança

A Governança Corporativa da Tokio Marine inclui estruturas e práticas que garantem a boa gestão da Seguradora, com foco em transparência, responsabilidade e ética nos negócios. Nesse sentido, conta com definição clara de papéis e responsabilidades, incluindo as funções dos Órgãos de Administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) e da Auditoria, além de divulgar informações claras e precisas sobre sua situação financeira, políticas e práticas de gestão.

Em 2025, a Seguradora avançou no fortalecimento da governança e da gestão de riscos, com o aprimoramento contínuo de procedimentos e metodologias, a organização dos órgãos de assessoramento e a condução de um amplo projeto de adequação à Nova Lei de Seguros, envolvendo diversas áreas. Acreditando que seu maior ativo são as Pessoas, investiu em treinamentos para promover e incentivar uma cultura sólida de riscos, alinhada aos seus valores e à disseminação de boas práticas.

O período também foi marcado pela conquista da Certificação de Auditoria Interna pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), reconhecimento que reforça a solidez da governança, a maturidade da cultura de riscos e o compromisso da Tokio Marine com a sustentabilidade do negócio e a confiança de seus *stakeholders*.

A Seguradora entende que uma cultura de riscos consistente é essencial para o desempenho sustentável, pois cria um ambiente em que a gestão de riscos se torna parte integrante da tomada de decisões e da estratégia organizacional.

Clima Organizacional

A Gestão de Pessoas da Tokio Marine está estruturada em três pilares que orientam o clima organizacional e o desenvolvimento das equipes:

- **Diversidade** – promoção de um ambiente inclusivo, no qual as pessoas possam atuar com autenticidade
- **Inovação** – uso da tecnologia para digitalizar processos e fortalecer a atuação estratégica de Recursos Humanos
- **Protagonismo** – estímulo à postura proativa e orientada à resolução, refletida na cultura *#EuResolvo*

Esses pilares são fortalecidos por investimentos contínuos no desenvolvimento da liderança e refletem-se no reconhecimento conquistado ao longo do ano: a Seguradora foi eleita, pelo oitavo ano consecutivo, a 2ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil (GPTW), estreou entre as 200 Melhores da América Latina, foi destaque no setor de seguros, e novamente reconhecida como a melhor empresa para trabalhar na Grande São Paulo.

A Seguradora também manteve seu destaque em inclusão e diversidade, sendo eleita uma das melhores empresas para a mulher trabalhar e pessoas acima de 50 anos. Em linha com o compromisso com a qualidade de vida e a certificação de Empresa Cidadã, ampliou as licenças maternidade, paternidade e por adoção, com opção de jornada remota equivalente.

A composição do quadro de Colaboradores da Tokio Marine evidencia seu compromisso com a valorização da diversidade e a promoção de um ambiente inclusivo em todos os níveis da organização. As mulheres representam 57% do quadro total de Colaboradores (56% em 31/12/2024) e 46% nos cargos de liderança (44% em 31/12/2024).

Marca e Reputação

Ao longo do ano, a Tokio Marine intensificou sua estratégia de fortalecimento de marca ao renovar a parceria com o piloto Felipe Massa e ao lançar a campanha institucional “Seja Importante”, ampliando sua presença na TV, mídias digitais e demais canais. A Seguradora também celebrou três anos dos *naming rights* do Tokio Marine Hall, reforçando a visibilidade da marca. Esses investimentos consolidaram seu posicionamento no setor e renderam reconhecimentos relevantes, como o Prêmio BandNews Marcas Mais Admiradas e o segundo lugar no *ranking* de Reputação Corporativa da Meio & Mensagem em parceria com a Caliber, consultoria internacional especializada no tema.

Projetos sociais

A Tokio Marine reforçou seu compromisso como agente de transformação social ao ampliar o apoio a projetos nas áreas da cultura, do esporte e do desenvolvimento social. Ao longo do ano, a Seguradora investiu em iniciativas voltadas à democratização do acesso à arte, à promoção de novos talentos, ao fortalecimento de ações socioeducativas para jovens em situação de vulnerabilidade, ao incentivo à prática esportiva e à inclusão por meio do paradesporto, além de expandir sua atuação regional com participação em eventos de grande relevância cultural. Essas ações reafirmam o propósito da Tokio Marine de contribuir de forma consistente para o desenvolvimento das comunidades e para a promoção de bem-estar em todo o país.

Excelência no Atendimento ao Cliente

Em 2025, a Tokio Marine foi destaque na 5ª edição da pesquisa *Opinion Box*, liderando a categoria de Seguros entre 600 marcas avaliadas, com NPS de 63 pontos, acima da média do mercado. A Seguradora também alcançou a segunda posição no *ranking Estadão Melhores Serviços* (categoria Seguradoras) e recebeu bronze no Prêmio *ClienteSA* 2025 pelo caso “Valorizando a experiência após os 60”, que estruturou atendimento prioritário a segurados acima dessa faixa etária.

Rating Moody’s Local

Em 2025, a Tokio Marine manteve, pelo terceiro ano consecutivo, a classificação **AAA.br** com perspectiva estável pela Moody’s Local, evidenciando sua solidez financeira e a efetividade de sua governança. O *rating* destacou a forte posição competitiva da Seguradora, o baixo risco de sua carteira, métricas robustas de desempenho e o suporte da controladora Tokio Marine Holdings, Inc.

Política de Distribuição de Dividendos

Conforme disposto no Estatuto Social, os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício.

Reconhecimento

A Tokio Marine Seguradora S.A. exalta e agradece a atuação de seus Colaboradores, Corretores e Assessorias pela dedicação, comprometimento e relacionamento. Reconhece ainda seus Clientes e Acionistas pela confiança; e os Órgãos Reguladores pela forma competente e correta com que se relacionam com a Seguradora.

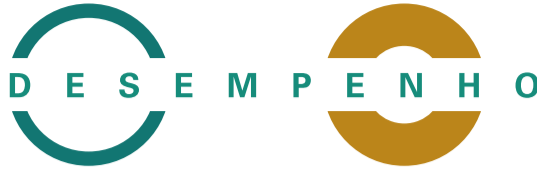
São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

A Administração

(*Continua*)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Circulante		14.575.789	13.318.487	Circulante		15.364.657	14.669.470
Disponível		135.247	87.971	Contas a pagar		1.143.836	990.262
Caixa e bancos		135.247	87.971	Obrigações a pagar	18.1	597.090	533.912
Equivalente de caixa	6	-	100.366	Impostos e encargos sociais a recolher	18.3	431.649	348.463
Aplicações	7	1.913.813	1.408.873	Encargos trabalhistas		40.893	36.907
Créditos das operações com seguros e resseguros		6.281.341	5.337.536	Impostos e contribuições	11.1.1	72.100	68.876
Prêmios a receber	8.1	5.906.482	4.986.835	Outras contas a pagar		2.104	2.104
Operações com seguradoras		120.425	70.800	Débitos de operações com seguros e resseguros		2.948.693	2.700.822
Operações com resseguradoras	8.2.1	254.434	279.901	Prêmios a restituir		-	12.051
Outros créditos operacionais	8.3	878.961	834.315	Operações com seguradoras		309.057	186.264
Ativos de resseguro e retrocessão	9	3.392.841	3.789.529	Operações com resseguradoras	8.2.4	1.564.947	1.588.158
Títulos e créditos a receber		382.591	314.215	Corretores de seguros e resseguros	8.4	966.899	820.062
Títulos e créditos a receber	10.1	197.365	208.687	Outros débitos operacionais	8.5	107.790	94.287
Créditos tributários e previdenciários	11.1	120.075	96.161	Depósitos de terceiros	19	59.010	36.559
Depósitos judiciais e fiscais	14	53.465	-	Provisões técnicas – seguros	20.1	11.203.554	10.933.655
Outros créditos		11.686	9.367	Danos		10.939.534	10.698.583
Outros valores e bens	12	224.350	215.658	Pessoas		203.861	182.882
Bens à venda	12.3	138.162	148.411	Vida individual		60.159	52.190
Outros valores		86.188	67.247	Outros débitos		9.564	8.172
Despesas antecipadas		41.603	24.598	Débitos diversos	3.9	9.564	8.172
Custos de aquisição diferidos	13	1.325.042	1.205.426				
Seguros		1.325.042	1.205.426	Não circulante		3.246.492	2.909.579
				Contas a pagar		26.784	23.250
Não circulante		9.062.380	9.486.974	Obrigações a pagar	18.1	26.784	23.250
Realizável a longo prazo		7.404.201	7.829.664	Débitos das operações com seguros e resseguros		121.543	91.234
Aplicações	7	4.626.411	5.247.223	Operações com seguradoras		11.348	19.217
Créditos das operações com seguros e resseguros		389.566	259.784	Operações com resseguradoras	8.2.4	42.750	26.462
Prêmios a receber	8.1	387.509	257.799	Corretores de seguros e resseguros	8.4	63.730	42.806
Operações com seguradoras		2.057	1.985	Outros débitos operacionais	8.5	3.715	2.749
Outros créditos operacionais	8.3	229	10	Provisões técnicas – seguros	20.1	2.036.436	1.793.458
Ativos de resseguro e retrocessão	9	685.545	611.422	Danos		1.904.401	1.668.312
Títulos e créditos a receber		1.533.358	1.573.587	Pessoas		92.401	84.744
Títulos e créditos a receber	10.1	54.172	39.905	Vida individual		39.634	40.402
Créditos tributários e previdenciários	11.1	432.583	552.850	Outros débitos		1.040.039	973.545
Depósitos judiciais e fiscais	14	1.046.603	980.832	Provisões judiciais	21	1.040.039	973.545
Outros valores e bens	12	26.484	32.415	Débitos diversos	3.9	21.690	28.092
Custos de aquisição diferidos	13	142.608	105.223				
Seguros		142.608	105.223	Patrimônio líquido		5.027.020	5.226.412
Investimentos	15	1.574.385	1.582.952	Capital social	22.1	3.205.214	2.373.780
Participações societárias		1.574.385	1.582.952	Reservas de lucros	22.2	1.968.457	3.087.114
Imobilizado	16	57.357	48.859	Ajuste de avaliação patrimonial	22.3	(146.651)	(234.482)
Imóveis de uso próprio		9.349	9.349				
Bens móveis		41.847	32.527	Total do passivo e patrimônio líquido		23.638.169	22.805.461
Outras imobilizações		6.161	6.983				
Intangível	17	26.437	25.499				
Outros intangíveis		26.437	25.499				
Total do ativo		23.638.169	22.805.461				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto a quantidade de ações e o lucro líquido por ação)

	Nota	2025	2024
Prêmios emitidos	25	14.632.373	13.440.271
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(897.015)	(1.030.673)
(=) Prêmios ganhos	26.1	13.735.358	12.409.598
(-) Sinistros ocorridos	26.2	(7.071.122)	(6.788.004)
(-) Custos de aquisição	26.3	(3.014.810)	(2.650.666)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	27	(208.475)	(173.111)
(+) Resultado com resseguro	28	(1.005.701)	(462.995)
(+) Receita com resseguro		849.989	1.179.661
(-) Despesa com resseguro		(1.880.366)	(1.673.635)
(+/-) Outros resultados com resseguro		24.676	30.979
(-) Despesas administrativas	29	(854.001)	(775.827)
(-) Despesas com tributos	30	(376.272)	(355.574)
(-) Resultado financeiro	31	761.143	666.227
(-) Resultado patrimonial	32	190.229	136.951
(=) Resultado operacional		2.156.349	2.006.599
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		3.306	1.004
(=) Resultado antes dos impostos e participações		2.159.655	2.007.603
(-) Imposto de renda	11.3	(350.268)	(339.924)
(-) Contribuição social	11.3	(218.230)	(211.746)
(-) Participações sobre o lucro		(123.425)	(99.809)
(=) Lucro líquido do exercício		1.467.732	1.356.124
(/) Quantidade de ações		4.303	4.303
(=) Lucro líquido por ação		341.095,03	315.157,89

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.467.732	1.356.124
Itens que subsequentemente serão transferidos para o resultado (reciclável)	87.831	(199.243)
Ajustes de avaliação patrimonial – Ativos classificados como valor justo sobre outros resultados abrangentes	147.389	(344.080)
Efeitos tributários sobre o resultado abrangente – Ativos classificados como valor justo sobre outros resultados abrangentes	(59.055)	137.732
Ajuste de avaliação patrimonial – Benefícios pós-emprego	(838)	11.842
Efeitos tributários sobre o resultado abrangente – Benefícios pós-emprego	335	(4.737)
Resultado abrangente do exercício, líquido de efeitos tributários	1.555.563	1.156.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

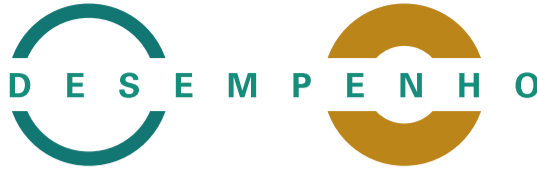
	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.467.732	1.356.124
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	23.881	22.071
Perda / (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	23.585	(1.217)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(3.306)	(1.004)
Resultado de equivalência patrimonial	(190.173)	(136.919)
Outros ajustes	(403.035)	(311.403)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(170.693)	(645.980)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.120.408)	(683.298)
Ativos de resseguro	322.566	(1.096.857)
Créditos fiscais e previdenciários	96.353	(166.609)
Depósitos judiciais e fiscais	(119.236)	(45.459)
Despesas antecipadas	(17.005)	(4.216)
Custos de aquisição diferidos	(157.001)	(219.891)
Outros ativos	(62.428)	(266.322)
Impostos e contribuições	615.739	580.222
Outras contas a pagar	353.014	264.177
Débitos de operações com seguros e resseguros	278.180	372.564
Depósitos de terceiros	22.450	(8.717)
Provisões técnicas – seguros e resseguros	512.876	2.073.985
Provisões judiciais	66.493	32.339
Outros passivos	(5.009)	(4.791)
Caixa gerado pelas operações	1.534.575	1.108.799
Juros recebidos	471.572	395.644
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	193.560	132.164
Imposto sobre o lucro pagos	(549.123)	(532.139)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.650.584	1.104.468
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:	5.880	2.051
Investimentos	335	-
Imobilizado	3.914	1.989
Intangível	1.631	62
Pagamento pela compra:	(35.555)	(23.969)
Investimento	-	-
Imobilizado	(23.732)	(16.684)
Intangível	(11.823)	(7.285)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(29.675)	(21.918)
Atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.673.999)	(940.901)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.673.999)	(940.901)
Aumento / redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(53.090)	141.649
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	188.337	46.688
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	135.247	188.337

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais, exceto os juros sobre o capital próprio por ação)

	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.373.780	229.233	2.441.933	(35.239)	-	5.009.707
Reserva estatutária						
Distribuição de dividendos.....	-	-	(618.097)	-	-	(618.097)
Outros resultados abrangentes						
Ajustes com títulos e valores mobiliários e outros.....	-	-	-	(199.243)	-	(199.243)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.356.124	1.356.124
Proposta para destinação dos lucros						
Reserva legal.....	-	67.806	-	-	(67.806)	-
Reserva estatutária.....	-	-	966.239	-	(966.239)	-
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	(10.676)	(10.676)
Juros sobre capital próprio (R\$ 72.368,99 por ação).....	-	-	-	-	(311.403)	(311.403)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.373.780	297.039	2.790.075	(234.482)	-	5.226.412
Aumento / redução de capital						
Aumento de capital (AGO/E de 31/03/2025).....	831.434	(297.039)	(534.395)	-	-	-
Reserva estatutária						
Distribuição de dividendos (AGO/E de 31/03/2025 e 15/12/2025).....	-	-	(1.351.920)	-	-	(1.351.920)
Outros resultados abrangentes						
Ajustes com títulos e valores mobiliários e outros.....	-	-	-	87.831	-	87.831
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.467.732	1.467.732
Proposta para destinação dos lucros						
Reserva legal.....	-	73.386	-	-	(73.386)	-
Reserva estatutária.....	-	-	991.311	-	(991.311)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 93.663,63 por ação).....	-	-	-	-	(403.035)	(403.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.205.214	73.386	1.895.071	(146.651)	-	5.027.020

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

1) Contexto operacional

A Tokio Marine Seguradora S.A. (doravante referida como "Tokio Marine" ou "Seguradora"), inscrita sob o CNPJ 33.164.021/0001-00, é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em São Paulo, situada na Rua Sampaio Viana, nº 44. Está autorizada a operar em todos os seguros de ramos elementares e vida, e atua em todas as regiões do país.

A Seguradora é controlada pela Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. (TMNF), sediada no Japão, que detém 98,58% de seu capital. A TMNF é subsidiária integral da Tokio Marine Holdings, Inc. (TMHD), também com sede no Japão, a qual possui como principais acionistas The Master Trust Bank of Japan, Ltd. (Trust Account) e Custody Bank of Japan, Ltd. (Trust Account).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2026.

2) Base de preparação

As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estas práticas incluem os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/2021, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Norma contábil ainda não referendada pela SUSEP:

• CPC 50 / IFRS 17 – Substituí o IFRS 4 sobre contratos de seguros, não referendada.

Novas normas contábeis com vigência em períodos futuros:

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras
- IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade
- IFRS S2 – Requisitos de Divulgação Relacionados ao Clima

3) Resumo das políticas contábeis materiais

3.1) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional apresentada nas demonstrações financeiras da Seguradora é o Real e as informações estão divulgadas em milhares de reais.

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Seguradora, utilizando-se as taxas de câmbio das datas das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período.

3.2) Disponível

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em caixa e os depósitos bancários e aplicações financeiras, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 (noventa) dias, contados a partir da data de aquisição do título e que possuam alta liquidez e insignificante risco de mudança de valor.

3.3) Ativos financeiros – mensuração e classificação

Os ativos financeiros no reconhecimento inicial, são classificados com base em uma análise conjunta das características de fluxos de caixa contratuais do ativo, e do modelo de negócios para a gestão desses ativos, nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR), ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ativos financeiros ao custo amortizado (CA).

Na data do reconhecimento inicial, e de acordo com a classificação alinhada com o modelo de negócio, os ativos seguem o método de mensuração e a forma de reconhecimento de ganhos ou perdas descrito abaixo:

(a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros, o qual a nomenclatura passa de "negociação" para "valor justo por meio do resultado (VJR)", tem a finalidade e estratégia de negociação ativa, não exclusivamente para receber fluxos de caixa contratuais ou negociar. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado.

São classificados no circulante independentemente do seu prazo de vencimento, devidamente apresentado na Nota 7.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Os ativos financeiros, o qual a nomenclatura passa de "disponíveis para venda" para "valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)", são registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, sendo os ajustes apresentados na demonstração do resultado abrangente, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização, devidamente apresentado na Nota 7.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (recebíveis)

Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis. Os recebíveis da Seguradora compreendem "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber".

(d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é determinado com base em cotações publicadas observadas em mercados ativos. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado por meio de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem regularmente disponíveis a partir de informações divulgadas por bolsas de valores (como a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), distribuidor, corretor, serviços de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrerem regularmente em bases puramente comerciais.

Estes instrumentos compreendem:

- Fundos de investimento avaliados pelo valor da quota, informados pelos administradores dos fundos na data do balanço;
- Títulos públicos classificados na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" com valor de mercado calculado com base no Preço Unitário de Mercado na data do balanço, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA);
- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1);
- Títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável (Nível 2); e
- Aplicações em títulos da dívida externa brasileira negociados no mercado norte-americano.

3.4) Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros

Os requisitos de redução ao valor recuperável requerem o reconhecimento das perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

O CPC 48 prevê duas abordagens para avaliar e mensurar a redução ao valor recuperável de ativos financeiros.

• A abordagem simplificada

A constituição da provisão para perda ao valor recuperável desses créditos pode ser constituída a partir da experiência de perda histórica, utilizando os agrupamentos desses ativos.

• Modelo de três estágios

No primeiro estágio, estão os ativos financeiros que não sofreram aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A redução ao valor recuperável desse ativo é constituída com base na probabilidade de ocorrência de perdas de crédito para os próximos doze meses.

No segundo estágio, o risco de crédito relacionado ao ativo financeiro apresenta um aumento significativamente de risco desde o reconhecimento inicial, mas ainda não houve a ocorrência de um evento de perda. Nesse caso, a redução ao valor recuperável desse ativo é constituída com base na probabilidade de ocorrência de perdas de crédito para toda a vida do ativo financeiro.

Enfim, no terceiro estágio, já houve a ocorrência de pelo menos um episódio de perda para aquele ativo financeiro. O cálculo da redução ao valor recuperável do ativo é igual ao do segundo estágio, mas a receita financeira é reconhecida somente para o ativo líquido de redução ao valor recuperável.

A Administração da Seguradora considera que um instrumento financeiro não sofreu um aumento significativo de risco de crédito quando este é classificado com *rating* em escala global igual ou maior a "B".

Informamos que não há instrumento financeiro ou *rating* de resseguradoras com escala global menor que "B" nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Abaixo estão descritos os procedimentos utilizados para análise e constituição de ajuste por *impairment* para cada classe de ativos.

(a) Ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Conforme descrito no CPC 48 não deve ser constituído ajuste de *impairment* para ativos classificados nessa categoria.

(b) Ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Os ativos classificados nesta categoria têm ajuste de *impairment* constituído no momento de seu reconhecimento inicial, visto a análise baseada na capacidade futura de pagamentos de cada devedor. Tal análise é elaborada levando em consideração os *ratings* e percentuais de perda esperada atribuídos por agências classificadoras de risco para cada devedor.

Adicionalmente, conforme CPC 48, os ajustes de *impairment* dos itens classificados nessa categoria devem ser reconhecidas em outros resultados abrangentes e não deve reduzir o valor contábil do ativo financeiro no balanço patrimonial.

(c) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (CA)

Para os ativos classificados nessa categoria, em seu reconhecimento inicial, é realizado o ajuste por *impairment* baseado em estudo técnico que visa prever perdas futuras esperadas. Havendo evidências objetivas de perda por *impairment*, é efetuado um agravamento no valor deste ajuste por *impairment*, decorrente de estudo técnico baseado em perdas históricas incorridas.

(d) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são testados anualmente para assegurar-se de que são recuperáveis. Os ativos de investimentos em participações societárias, sobre as quais a Tokio Marine detém controle ou influência significativa, são ajustados mensalmente através de equivalência patrimonial, utilizando como base o valor do patrimônio líquido das companhias em cada data-base.

3.5) Avaliação de contratos de resseguro

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradoras por sinistros e pela parcela proporcional das provisões técnicas (PPNG, PSL, IBNR, IBNER e PDR) de contratos de seguro objeto de operações de resseguro, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de resseguro, conforme os termos e as condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos às resseguradoras são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissões.

3.6) Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição sobre prêmios emitidos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os custos de angariação de seguros são amortizados de acordo com o prazo de permanência do contrato.

3.7) Ativo intangível

O ativo intangível compreende as licenças de uso de *softwares* e canais de comercialização:

(a) Licenças de uso de *softwares* adquiridas

As licenças de *softwares* adquiridas para uso são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição, customização e implantação. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

(b) Canais para comercialização de seguros

A Seguradora é parte em contratos que asseguram a exclusividade a canais de comercialização de seguros. Os custos desses direitos são registrados no ativo intangível e apropriados para o resultado ao longo do prazo de vigência contratual.

3.8) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio, compreende imóveis de uso (terrenos e edificações), bens móveis de uso (equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos) e outras imobilizações (benfeitorias em imóveis de terceiros e outros), utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso próprio é avaliado ao custo, reduzido por depreciação acumulada calculada de acordo com a vida útil dos ativos. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse equipamento.

Após estudo da vida útil dos ativos, concluiu-se que as taxas de depreciação utilizadas não diferem, substancialmente, daquelas preconizadas pela legislação fiscal vigente.

3.9) Contratos de arrendamento

A Seguradora utilizou no cálculo abaixo uma taxa incremental estimada para obtenção de financiamento:

	2024	Depre- ciação	Paga- mentos	Apropriação de juros	Reestimativa de contratos	2025
Ativo de direito de uso – imóveis.....	29.013	(8.112)	-	-	2.003	22.904
Ativo de direito de uso – custo de desmontagem.....	2.093	(810)	-	-	381	1.664
Total de ativos de direito de uso (Nota 12)	31.106	(8.922)	-	-	2.384	24.568
Circulante.....	-	-	-	-	-	-
Não circulante.....	31.106	-	-	-	-	24.568
Arrendamento a pagar.....	45.607	-	(8.260)	-	-	37.347
Juros arrendamento a apropriar.....	(9.343)	-	-	3.250	-	(6.093)
Total de passivo de arrendamento	36.264	-	(8.260)	3.250	-	31.254
Circulante.....	8.172	-	-	-	-	9.564
Não circulante.....	28.092	-	-	-	-	21.690

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

	2023	Depre- ciação	Paga- mentos	Apropriação de juros	Reestimativa de contratos	2024
Ativo de direito de uso – imóveis.....	34.447	(8.305)	-	-	2.871	29.013
Ativo de direito de uso – custo de desmontagem.....	2.081	(838)	-	-	850	2.093
Total de ativos de direito de uso	36.528	(9.143)	-	-	3.721	31.106
Circulante.....	-	-	-	-	-	-
Não circulante.....	36.528	-	-	-	3.721	31.106
Arrendamento a pagar.....	53.550	-	(11.470)	-	3.527	45.607
Juros arrendamento a apropriar.....	(13.268)	-	-	4.574	(649)	(9.343)
Total de passivo de arrendamento	40.282	-	(11.470)	4.574	2.878	36.264
Circulante.....	7.401	-	-	-	-	8.172
Não circulante.....	32.881	-	-	-	2.878	28.092

3.10) Outros valores e bens – Bens à venda

Trata-se basicamente de bens recuperados em conexão com o pagamento de indenizações de seguros (salvados) e que se destinam à venda. Estes ativos são avaliados e registrados ao seu valor estimado de realização.

3.11) Contratos de seguro - Classificação

De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são classificados como "Contrato de Seguros", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os contratos de investimentos são aqueles que não transferem riscos significativos de seguro. A Seguradora não identificou este tipo de contrato na data do balanço.

3.12) Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros

3.12.1) Passivos de contratos de seguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, se aplicável, de encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas até a data-base das demonstrações financeiras. As provisões técnicas descritas a seguir são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais, observando-se os princípios de prudência, consistência e aderência ao perfil de risco das carteiras. Os critérios, as premissas e formulações estão detalhados em Nota Técnica Atuária.

Seguros de Ramos Elementares, Vida em Grupo e Vida Individual sob o regime financeiro de repartição simples

(i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é calculada pelo método *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos objetivando reservar a parcela do prêmio correspondente ao período de risco ainda não decorrido, contado a partir da data-base de cálculo.

(ii) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos – PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos aos riscos assumidos pela Seguradora cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

(iii) A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída por estimativa com base nos valores a indenizar, quando do registro dos sinistros no sistema da Seguradora. Adicionalmente é constituído o Ajuste de IBNER, que tem como objetivo estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação. A apuração desse ajuste considera o desenvolvimento histórico dos sinistros a partir de triângulos de *run-off*. É constituído também o Ajuste de Salvados e Ressarcidos com base na expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos que estejam relacionados aos sinistros ocorridos e não liquidados, avisados ou não.

(iv) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

(v) A Provisão de Despesas Relacionadas – PDR é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações e abrange tanto as despesas que podem ser individualmente relacionadas aos sinistros quanto aquelas que só podem ser atribuídas aos sinistros de forma agrupada.

(vi) A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR é constituída com o objetivo de reconhecer, de forma adequada e tempestiva, os valores a restituir cujo pagamento é provável, mas que ainda não foram efetivamente liquidados até a data-base. Para esta provisão não é elaborada Nota Técnica Atuária.

Seguros de Vida Individual sob o regime financeiro de capitalização

A comercialização de seguros de Vida Individual sob o regime de capitalização deixou de ser realizada pela Seguradora em 2002, motivo pelo qual apenas um pequeno grupo de segurados permanece ativo.

O plano vigente consiste em um Seguro de Vida Inteira a prêmio único, em regime de Capitalização, com coberturas de morte ou invalidez do Titular, o que primeiro ocorrer, e de morte para o Cônjuge.

(i) A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC representa o valor presente das obrigações assumidas com os participantes do plano do ramo de vida individual. A provisão é calculada considerando-se as tábuas de mortalidade e entrada em invalidez estabelecidas em contrato, juros técnicos de 6% a.a. e correção monetária com base no IGP-M.

(ii) A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída com base no Capital Seguro vigente na data de ocorrência do sinistro.

(iii) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

As demais provisões relacionadas aos Seguros de Vida Individual previstas na regulamentação em vigor não são aplicáveis, dadas as especificidades do grupo segurado.

3.12.2) Teste de adequação dos passivos (TAP) (Liability Adequacy Test (LAT))

Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o Teste de Adequação de Passivos com o objetivo de verificar sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro vigentes na data de execução do teste, de acordo com o CPC 11 e com os critérios determinados pela Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações.

O teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas e não tendenciosas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros, incluindo-se as despesas administrativas, operacionais, de liquidação de sinistros, tributos e deduzindo-se os custos de aquisição. Retornos de investimentos e o adicional de fracionamento não são considerados enquanto as operações de resseguro compõem apenas os fluxos de prêmios/contribuições não registrados, conforme determina a legislação em vigor.

São ainda consideradas, quando pertinentes, as receitas decorrentes de salvados e ressarcimentos de terceiros como um fator redutor na execução do Teste de Adequação de Passivos.

Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados por similaridade, o que obedece ao padrão de gerenciamento estabelecido pela Seguradora, conforme detalhado na política contábil. Nos contratos de Vida Individual, os fluxos de caixa de obrigações futuras são estimados com base na Tábua de Mortalidade BR-EMS *male/female*, conforme determina a regulamentação em vigor. Especificamente na operação sob o regime financeiro de capitalização, são consideradas a taxa de juros da contratação que é de 6% ao ano em adição à correção monetária pelo IGP-M.

Para os fluxos de caixa de sinistros ocorridos, as estimativas baseiam-se no método de desenvolvimento dos sinistros pagos alocados por trimestre de ocorrência em um período de 5 anos. Este método permite estimar o fluxo de pagamentos referente aos sinistros já ocorridos, mas ainda não pagos e das despesas alocáveis relacionadas a estes sinistros.

Nos ramos com característica de risco decorrido que compõem os fluxos de prêmios/contribuições não registrados, a Seguradora considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato para apurar sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo.

Já os fluxos de caixa de obrigações futuras de prêmios/contribuições registrados e não registrados são estimados com base na sinistralidade. Para determiná-la, a Seguradora verifica a média de sinistralidade observada por agrupamento em um período de 24 meses, do qual podem ser excluídos os extremos da série que não refletem adequadamente o comportamento futuro esperado. Para maior segurança estatística, é adicionada a esta média o desvio padrão da sinistralidade observada.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco – ETTJ, publicadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, considerando o cupom da curva de juros do indexador da obrigação prefixada para os riscos em moeda nacional (real) e o cupom da curva de juros do indexador cambial para os riscos em moeda estrangeira (dólar), à exceção dos fluxos de Vida Individual em regime de capitalização para os quais é considerado o indexador da obrigação IGP-M.

Caso seja identificada insuficiência no resultado parcial dos fluxos de prêmios/contribuições não registrados, de prêmios/contribuições registrados em regime de repartição simples abrangidos pela PPNG ou de prêmios/contribuições de benefício definido em regime de capitalização, a Seguradora reconhece a perda imediatamente, para o(s) respectivo(s) ramo(s) do agrupamento(s) deficitário, na Provisão Complementar de Cobertura – PCC. Neste caso, a contrapartida do lançamento na PCC deverá considerar se a insuficiência se deu em decorrência de alteração no risco ou na taxa de juros. Sendo em decorrência de alteração no risco, a contrapartida será realizada no resultado do exercício. Já no caso de alteração na taxa de juros a contrapartida será em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Para as demais despesas e/ou receitas não relacionadas aos fluxos citados no parágrafo anterior, em caso de insuficiência no resultado parcial dos fluxos, a Seguradora reconhece a perda imediatamente, para o(s) respectivo(s) ramo(s) do agrupamento(s) deficitário, na provisão técnica correspondente.

Na data-base da avaliação, não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos e fluxos analisados e, portanto, não foram reconhecidas despesas ou constituídas provisões adicionais.

3.13) Benefícios a empregados

A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários, administrado pelo IAP – Itajubá Administração Previdenciária Ltda. (Entidade Fechada de Previdência Complementar), na modalidade de contribuição variável. As contribuições são realizadas de forma facultativa pelo participante através de contribuição normal, com contrapartida de 100% deste valor pela patrocinadora e outra parcela através de participação voluntária. A patrocinadora participa com a contribuição básica para salários acima de certo limite.

Outros benefícios de longo prazo, como continuidade no plano de assistência médica e seguro de vida na aposentadoria ou desligamento e provisão para gratificação por tempo de serviço denominada "Jubileu", têm seus passivos calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração hipóteses demográficas e econômicas para a determinação do custo do serviço corrente e do custo dos juros e encontram-se provisionados em outras obrigações (Nota 18.2).

A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. Uma provisão estimada foi constituída para fazer face aos pagamentos dessa participação, sendo apresentada de forma destacada na Demonstração do Resultado do Exercício. As demais provisões trabalhistas, tais como férias, 13º salário e outras, são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor, e registradas, segundo o regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos funcionários.

Demais benefícios de curto prazo concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, alimentação e seguro de vida, os quais são registrados na medida em que são incorridos.

3.14) Outras provisões, ativos e passivos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos judiciais são realizadas de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25.

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As obrigações legais, processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser totais ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais e o trânsito em julgado dos processos, dentre outros. As provisões judiciais são constituídas quando o risco de perda for avaliado como provável, sendo que os critérios para a determinação da probabilidade de perda na resolução final das ações e a quantificação dos prováveis desembolsos levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, assim como a jurisprudência predominante. As ações são consideradas e quantificadas individualmente.

Para os processos cujo risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 21) e para os processos cujo risco de perda é remota, não é requerida a provisão, bem como a divulgação nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Não há ativos contingentes reconhecidos e/ou divulgados nestas demonstrações financeiras.

3.15) Políticas contábeis para reconhecimento de receita e despesa

3.15.1) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, bem como as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas para as resseguradoras, são contabilizados por ocasião de suas emissões e reconhecidos nas contas de resultado, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco.

As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice.

Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados, conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuária.

3.15.2) Receita de juros

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros (adicional de fracionamento) cobrados sobre os parcelamentos de prêmio de seguro são apropriados pelo recebimento das parcelas de prêmios de seguros.

3.15.3) Imposto de renda e contribuições

A despesa com imposto de renda e contribuição social é composta por dois itens: o corrente e o diferido. O corrente é o imposto a pagar ou a recuperar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O diferido corresponde às diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados e consiste em provisões e despesas, que não são dedutíveis para fins fiscais, nos termos da legislação tributária, no mesmo período do registro contábil.

Os créditos decorrentes das diferenças tributárias são reconhecidos quando há expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras, conforme estudo técnico mantido pela Seguradora.

O IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável ao ano acima de R\$ 240 mil, e a CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente.

As contribuições para o PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são calculadas sobre as receitas de prêmios e receitas financeiras dos ativos financeiros vinculados à cobertura das reservas técnicas, às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

A reforma tributária instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alterações estruturais na tributação sobre o consumo. A Lei Complementar nº 214/2025 regulamentou o novo regime e instituiu os novos tributos: a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal; o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal; e o Imposto Seletivo (IS), de competência compartilhada.

As contribuições atualmente incidentes sobre o faturamento das empresas seguradoras – PIS e COFINS – serão substituídas pela CBS, cuja aplicação, em fase de testes, terá início em 2026. A extinção definitiva do PIS e da COFINS está prevista para 2027. A partir desse mesmo ano, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deixará de incidir sobre as operações de seguro.

O IBS será implantado de forma gradual entre 2026 e 2032, com a extinção total dos tributos atuais prevista para ocorrer até 2033, de acordo com o cronograma de transição estabelecido pela legislação.

Diante das significativas modificações nas regras de incidência, apuração e creditamento dos tributos, a Administração está conduzindo avaliações técnicas e operacionais para mensurar os impactos do novo regime tributário nas operações, de modo a assegurar a conformidade com a legislação ao longo do período de transição e promover a adequação dos sistemas, processos e controles internos às novas exigências legais e regulatórias.

A Administração, em atendimento aos itens 88C e 88D do CPC 32, identificou que é afetada pela legislação do Pilar Dois e avaliou os possíveis impactos dos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, concluindo que não haverá impacto relevante.

3.16) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, podendo ser pago em forma de juros sobre capital próprio ou dividendos. Os dividendos mínimos estabelecidos no Estatuto Social são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício social, no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas em Assembleia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme a legislação em vigor.

4) Estimativas contábeis materiais e julgamentos

As estimativas contábeis materiais e os julgamentos são continuamente avaliados pela Administração e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os principais componentes em que a Administração exerce o julgamento e utiliza estimativas são:

- Contratos de seguros (Nota 3.11);
- Ativos financeiros (Nota 3.3);
- Processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas (Notas 3.14 e 21);
- Créditos tributários (Notas 3.15.3 e 11);
- Provisões técnicas (Notas 3.12.1, 9 e 20);
- Débitos das operações de resseguros (Notas 3.11 e 8.2.4);
- Ressarcimentos e salvados estimados (Notas 3.12.1, 10.4 e 12.4);
- Contratos de arrendamento (Nota 3.9);
- Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros (Nota 3.12); e
- *Impairment* (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros (Nota 3.4).

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

5) Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros

A Tokio Marine possui atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio. Sua estrutura organizacional contempla diversos comitês e áreas focadas em auxiliar as suas primeiras linhas de defesa, assegurando o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade legal, além da confiabilidade das informações financeiras.

A estratégia de gestão de riscos da Tokio Marine está integrada com a sua estratégia geral, no sentido da identificação de riscos com impacto significativo nos seus objetivos e de suas consequentes respostas. A Seguradora está exposta a uma série de riscos relacionados a sua atividade, incluindo os riscos de subscrição, mercado, crédito, operacional, liquidez e emergentes. A Tokio Marine atua fortemente para o adequado gerenciamento destes riscos por meio de metodologias, processos, políticas e controles.

Neste sentido, buscando fortalecer cada vez mais a gestão dos riscos, a Tokio Marine possui em sua estrutura, órgãos de assessoramento que reportam diretamente ao Conselho de Administração, visando auxiliar a supervisão da Estrutura de Gestão de Riscos, em especial o Comitê de Auditoria, que assumiu também as atribuições do Comitê de Riscos de que trata a norma relacionada em vigor, conforme faculdade prevista para companhias enquadradas no segmento S2. Ainda, alinhado às boas práticas de governança corporativa, a Tokio Marine possui um Comitê Executivo com função específica de assessoramento à Diretoria Executiva, o Comitê "Enterprise Risk Management" (ERM), sendo este um fórum para tratar das questões inerentes ao perfil e gestão dos riscos corporativos, assegurando aderência aos requerimentos legais e regulatórios.

5.1) Gestão de risco de seguro

Concentração de risco por região

Ramos agrupados	2025										Prêmios emitidos	
	Região					Região					2024	
	Sudeste	Região Sul	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Norte	Total	Sudeste	Região Sul	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Norte	Total
Automóvel.....	5.281.618	1.679.001	872.022	718.510	179.399	8.730.550	4.871.310	1.631.454	799.798	670.369	159.461	8.132.392
Bens – Demais	2.550.107	543.314	506.883	383.219	107.491	4.091.014	2.570.024	521.039	226.061	290.647	166.898	3.774.669
Bens massificados.....	723.539	273.145	41.675	48.078	6.286	1.092.723	589.602	206.254	38.506	46.492	4.788	885.642
Vida	468.850	136.422	49.686	43.901	19.227	718.086	423.365	120.558	47.601	38.661	17.383	647.568
Total	9.024.114	2.631.882	1.470.266	1.193.708	312.403	14.632.373	8.454.301	2.479.305	1.111.966	1.046.169	348.530	13.440.271

Os riscos são subscritos com base na proposta de seguros que contém todos os dados relevantes para aceitação e precificação do risco. As políticas e os procedimentos de subscrição definem as diretrizes e regras de alçadas de aprovação, conforme discriminação de papéis e responsabilidades, considerando os níveis de autoridade individuais e de acordo com os departamentos responsáveis.

Os procedimentos utilizados, conforme Manuais Operacionais, estão sujeitos às leis e aos regulamentos instituídos pelos órgãos fiscalizadores e reguladores do mercado segurador brasileiro, bem como ao código civil, comercial e de defesa do consumidor.

Os acompanhamentos e as avaliações dos departamentos responsáveis ocorrem por linha de produto, por canal de venda, por região e por segmentos de risco, de forma que seja possível identificar fatores que impactam nos resultados. Já a gestão do risco de seguro para fins de análise de sensibilidade ocorre pela segmentação em Automóvel, Bens Massificados, Bens - Demais e Pessoas.

A análise de sensibilidade dos principais segmentos permite avaliar os impactos de alterações razoavelmente possíveis em variáveis de risco relevantes de forma isolada com o objetivo de verificar seus efeitos sobre o resultado do período e o patrimônio líquido da data do balanço.

Para isso, a Seguradora estima um aumento ou uma redução de 5% dos montantes totais pagos em indenizações e em despesas com sinistros. A seleção destas duas variáveis ocorre, pois entende-se que tanto a sinistralidade quanto as despesas com sinistros são relevantes e estão sujeitas à oscilação influenciada também pelo componente da inflação.

Automóvel

No seguro Automóvel, as análises utilizadas no gerenciamento do risco de subscrição buscam tarifar de maneira justa, por tipo de risco, considerando custo médio e frequência de sinistro por região, veículo, perfil do condutor, importância segurada e cobertura.

Nossa política de regulação de sinistros visa reduzir ao máximo o tempo entre o cadastro e o pagamento do sinistro, bem como permite que a estimativa do valor do sinistro, no momento do aviso, seja a mais próxima possível do valor no momento da liquidação, reduzindo a necessidade de reestimativas.

A Seguradora possui um Comitê de Produto Automóvel, onde participam diversos níveis da Administração com o objetivo de avaliar e acompanhar o desempenho da carteira.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Premissas atuariais	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2025		2024	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	270.990	270.990	231.344	231.340
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	(270.990)	(270.990)	(231.344)	(231.340)
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	3.440	3.440	2.950	2.950
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(3.440)	(3.440)	(2.950)	(2.950)

Bens

Nos seguros de Bens, em gestão de riscos são utilizadas como ferramentas de mitigação de risco de subscrição as ccessões de resseguro e os processos de gerenciamento de risco.

A Seguradora mantém contratos de resseguros para garantir que níveis adequados de risco sejam mantidos em relação ao capital. Tais contratos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor e a conformidade é monitorada pela área de Resseguros da Seguradora. Existem procedimentos robustos de controle de risco de crédito, que asseguram a cessão de resseguro apenas a resseguradoras com adequada solidez e segurança financeira. A Seguradora mantém um Comitê de Security para discutir e decidir sobre tópicos importantes com relação à segurança financeira das resseguradoras e dos corretores de resseguros. Os contratos mantêm a retenção de forma otimizada, visando garantir resultados líquidos adequados.

As análises de riscos, retorno e capital/retenção dos contratos automáticos são realizadas com o apoio de Corretores de resseguros, quando há intermediação, e em conjunto com as áreas Atuarial e Estatística, para se obter os melhores resultados possíveis. As eventuais alterações nos contratos de resseguros automáticos são devidamente comunicadas às áreas de Subscrição e de Produtos, para que mudanças nas cláusulas e nos sistemas sejam realizadas sempre que necessárias.

A Seguradora possui um processo de prevenção de perdas que consiste em identificar e mapear os riscos, avaliando os possíveis impactos operacionais e financeiros. A análise dos fatores contribuintes permite a identificação das vulnerabilidades na operação e seus impactos, controlando a sinistralidade, identificando os níveis de ameaça, os percentuais de perda e a gestão aplicada sobre o desempenho das gerenciadoras de risco. A partir da identificação são propostas e implementadas ações corretivas e preventivas que podem ser monitoradas, que visam corrigir cada nível de ameaça identificada.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Premissas atuariais	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2025		2024	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	15.865	15.800	11.093	10.926
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	(15.865)	(15.800)	(11.093)	(10.926)
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	834	821	712	695
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(834)	(821)	(712)	(695)

Bens - Demais

Premissas atuariais	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2025		2024	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	76.452	38.125	90.295	35.629
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	(76.452)	(38.125)	(90.295)	(35.629)
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	4.814	3.342	4.893	3.301
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(4.814)	(3.342)	(4.893)	(3.301)

Pessoas

A Seguradora também atua no Segmento Pessoas, nas modalidades de Vida, Acidentes Pessoais, Prestamista, Educacional e Viagem, com diversos tipos de coberturas para pessoas físicas e jurídicas. A venda é realizada por Corretores por intermédio dos seguintes canais: Corporate, Varejo, Afinidades e Global Desk.

Os produtos de Pessoas comercializados pela Seguradora oferecem como cobertura principal indenização paga em caso de morte do segurado, em contraprestação ao pagamento dos prêmios mensais, comercializados em regime de repartição simples. As coberturas de cada produto estão disponíveis em suas respectivas Condições Gerais e Nota Técnica Atuarial devidamente submetidas à SUSEP, órgão que regulamenta as operações de seguros.

Nos seguros coletivos, o risco é avaliado e tratado de acordo com as condições de contratação e necessita, como premissa atuarial, da disponibilização da base de dados com as informações detalhadas da massa segurável, necessários para fins de tarifação adequada. Adicionalmente, necessita de informações de sinistralidade anterior, utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para a massa segurável, além de contratos de resseguros e política de alçadas.

Nos seguros individuais, o risco é avaliado e tratado de acordo com as condições de contratação e necessita, como premissa atuarial, de informações sobre idade, sexo, faixa de renda e profissão dos segurados, necessários para fins de tarifação adequada. Adicionalmente, necessita de análise de subscrição do risco, utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para as vidas seguráveis, além de contratos de resseguros e política de alçadas de aceitação de riscos.

No segmento de Viagem, o risco atuarial é avaliado e tratado de acordo com as informações sobre idade, destino, período da viagem e, no caso de gravidez a idade gestacional, necessários para fins de tarifação adequada. Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Premissas atuariais	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2025		2024	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	12.693	12.525	12.256	11.619
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	(12.693)	(12.525)	(12.256)	(11.619)
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	172	167	158	151
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(172)	(167)	(158)	(151)

5.2) Risco de subscrição, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional

Risco de subscrição

O risco de subscrição está relacionado à possibilidade de perdas inesperadas nas operações de seguros advindas, direta ou indiretamente, das bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e provisões técnicas.

Risco de mercado

O risco de mercado reflete a possibilidade de oscilações nos preços dos ativos decorrente de mudanças na taxa de juros, moedas e/ou índices de mercado. As variações das taxas de juros são o maior risco associado à carteira de ativos financeiros da Seguradora em consequência da sua composição, abaixo demonstrada:

Indexadores*	2025	2024
Inflação (IPCA / IGPIM)	54%	47%
Pós-fixados (CDI / SELIC / Fundos).....	12%	23%
Prefixados.....	33%	28%
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1%	2%

* Na apuração do percentual de distribuição da carteira, é considerado o valor classificado como equivalente de caixa. A gestão dos investimentos da Seguradora é realizada por meio de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. A política de investimentos estabelece diretrizes que deverão ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites para o gerenciamento do risco de mercado. Entre as ferramentas utilizadas para medição do potencial de perda devido ao risco de mercado, está o valor em risco (Value at Risk – VaR) não paramétrico, com intervalo de confiança de 99% em horizonte de 252 dias. Adicionalmente, são realizados acompanhamentos complementares, tais como teste de stress, Benchmark-VaR e análise de sensibilidade. Apresentamos abaixo a demonstração de 31 de dezembro de 2025:

Fator de Risco	Impacto 10 b.p. ¹		Impacto 25 b.p. ¹		Impacto 50 b.p. ¹	
	Aumento ²	Queda ²	Aumento ²	Queda ²	Aumento ²	Queda ²
Prefixados.....	(3.050)	3.018	(7.581)	7.590	(15.091)	15.251
Inflação	(6.538)	6.563	(16.298)	16.456	(32.441)	33.071
IPCA	(6.503)	6.528	(16.210)	16.367	(32.267)	32.893
IGPM	(35)	35	(88)	89	(174)	178
Títulos da Dívida Externa	(254)	255	(633)	640	(1.259)	1.287

¹ bp (basis point), é o possível cenário de "stress" para cada fator de risco.

² Valor bruto de efeitos tributários.

Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-lo nos termos em que foi acordado. A política de investimentos da Seguradora estabelece diretrizes e limites para as exposições da carteira de ativos financeiros. A determinação dos limites é baseada na análise da capacidade financeira das contrapartes bem como, nos ratings estabelecidos pelas agências externas S&P, Moody's e Fitch, os quais deverão ser no mínimo "A" (escala local) e "BB" (escala global). Abaixo, demonstramos as exposições da carteira de ativos financeiros e seus respectivos ratings em 31 de dezembro de 2025:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	AAA*	AA+	BB
Cotas de Fundos de Investimentos Abertos.....	572.580	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.....	5.806.910	76.255	84.479
Certificado de Depósito Bancário	-	76.255	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN).....	4.492.821	-	-
Letras do Tesouro Nacional.....	1.191.274	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	122.815	-	-
Títulos da Dívida Externa**.....	-	-	84.479
Total de aplicações financeiras.....	6.379.490	76.255	84.479

* Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

** Os títulos da dívida externa são analisados pela escala global.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é decorrente da possibilidade da escassez de recursos imediatos para honrar compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. A Seguradora, segundo sua política de investimentos, baseia a tomada de decisão para alocação de sua carteira de ativos financeiros em estudos de gerenciamento de ativos e passivos, considerando as características de cada um dos compromissos assumidos, tais como tempo de liquidação e indexadores. As análises para readequação da carteira de investimentos são periódicas, objetivando assegurar a capacidade da Tokio Marine de cumprir suas obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é baseado, nos critérios definidos pela Circular SUSEP nº 648/2021. Os fluxos de caixa contratuais não descontados de ativos e passivos originados pelas operações de seguros estão assim demonstrados em 31 de dezembro de 2025:

	À vista ou sem data de vencimento					Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Caixa e equivalente de caixa.....	135.247	-	-	-	-	135.247
Aplicações	-	648.835	-	1.264.978	4.626.411	6.540.224
Créditos das operações com seguros e resseguros	461.193	3.486.872	1.341.032	992.244	389.566	6.670.907
Ativos de resseguro e retrocessão....	2.303.220	376.948	309.230	403.443	685.545	4.078.386
Outros ativos	396.033	1.490.017	520.993	445.504	1.702.679	4.555.226
Total	3.295.693	6.002.672	2.171.255	3.106.169	7.404.201	21.979.990
Contas a pagar.....	24.880	944.870	87.467	86.619	26.784	1.170.620
Débitos de operações com seguros e resseguros.....	481.285	1.964.953	280.240	222.215	121.543	3.070.236
Provisões técnicas – seguros.....	4.157.490	2.794.341	2.134.501	2.117.222	2.036.436	13.239.990
Outros passivos.....	17.010	51.564	-	-	1.061.729	1.130.303
Total	4.680.665	5.755.728	2.502.208	2.426.056	3.246.492	18.611.149

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

Risco operacional
O risco operacional está relacionado às falhas e deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas, fraudes e eventos externos.
O gerenciamento do risco operacional contempla sua quantificação, o monitoramento e as estratégias de tratamento aos diversos cenários de exposição a riscos aos quais a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios.

6) Equivalente de caixa

São classificados como equivalente de caixa, os ativos financeiros mantidos com o objetivo de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e cuja conversibilidade em montante conhecido de caixa esteja sujeita a risco insignificante de mudança de valor, bem como, é observada a diferença entre a data de vencimento do título e sua data de aquisição, sendo considerados como equivalente de caixa apenas os itens cujo resultado dessa subtração seja igual ou inferior a 90 dias. Adicionalmente, a Seguradora tem como procedimento não classificar como equivalente de caixa ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas. Abaixo estão demonstrados os montantes classificados como equivalentes de caixa (para 31 de dezembro de 2025, não há saldo a ser apresentado):

7) Aplicações

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	572.580	-	572.580	9	572.580	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	572.580	-	572.580	9	572.580	-	1	99,23% do CDI
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.341.233	4.626.411	5.967.644	91	6.185.355	(217.712)	-	-
Certificados de depósitos bancários	76.255	-	76.255	1	76.255	-	1	100,4% do CDI
Letras Financeiras do Tesouro	10.852	111.963	122.815	2	122.815	(1)	1	SELIC + 0,05%
Letras do Tesouro Nacional	-	1.191.274	1.191.274	18	1.215.164	(23.890)	1	11,75%
Notas do Tesouro Nacional – série B	1.254.126	2.279.272	3.533.398	54	3.682.715	(149.317)	1	IPCA + 5,94%
Notas do Tesouro Nacional – série C	-	10.046	10.046	-	10.655	(609)	1	IGPM + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional – série F	-	949.377	949.377	15	995.319	(45.942)	1	10,85%
Aplicações no exterior	-	84.479	84.479	1	82.432	2.047	1	5,80%
Total	1.913.813	4.626.411	6.540.224	100	6.757.935	(217.712)	-	-
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 20.4)	-	-	5.696.563	-	-	-	-	-
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas	-	-	843.661	-	-	-	-	-

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	477.711	-	477.711	7	477.711	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	477.711	-	477.711	7	477.711	-	1	99,04% do CDI
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	931.162	5.247.223	6.178.385	93	6.543.573	(365.187)	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	948.027	948.027	14	948.121	(93)	1	SELIC + 0,04%
Letras do Tesouro Nacional	283.573	595.399	878.972	13	952.689	(73.717)	1	10,86%
Notas do Tesouro Nacional – série B	422.593	2.759.736	3.182.329	48	3.359.984	(177.655)	1	IPCA + 5,42%
Notas do Tesouro Nacional – série C	-	10.843	10.843	-	11.080	(237)	1	IGPM + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional – série F	187.415	845.683	1.033.098	16	1.141.918	(108.820)	1	9,99%
Aplicações no exterior	37.581	87.535	125.116	2	129.781	(4.665)	1	5,33%
Total	1.408.873	5.247.223	6.656.096	100	7.021.284	(365.187)	-	-
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 20.4)	-	-	5.314.669	-	-	-	-	-
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas	-	-	1.341.427	-	-	-	-	-

7.1) Movimentação das aplicações financeiras

	2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste ao valor de mercado*	2025
Títulos de renda fixa	6.178.385	6.066.947	(7.087.468)	662.305	147.475	5.967.644
Quotas de fundo de investimentos	477.711	4.489.559	(4.477.044)	82.354	-	572.580
Total	6.656.096	10.556.506	(11.564.512)	744.659	147.475	6.540.224
	2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste ao valor de mercado*	2024
Títulos de renda fixa	6.090.435	5.170.799	(5.388.736)	650.216	(344.329)	6.178.385
Quotas de fundo de investimentos	474.876	5.268.140	(5.315.789)	50.484	-	477.711
Outras aplicações	173	-	(173)	-	-	-
Total	6.565.484	10.438.939	(10.704.698)	700.700	(344.329)	6.656.096

* Não está apresentado o valor de R\$ (163) (R\$ 249 em 31 de dezembro de 2024) correspondente à Redução ao Valor Recuperável (RVR) dos ativos financeiros que foram registrados em Ajuste de Avaliação Patrimonial (Patrimônio Líquido).

8) Operações com seguros e resseguros

8.1) Prêmios a receber

	2025			2024		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Automóvel	3.393.827	(9.727)	3.384.100	2.967.379	(3.461)	2.963.918
Patrimonial	1.309.565	(3.682)	1.305.883	957.015	(3.221)	953.794
Riscos financeiros	621.714	(5.742)	615.972	451.517	(3.590)	447.927
Transportes	318.408	(32.266)	286.142	239.481	(30.080)	209.401
Responsabilidades	184.457	(709)	183.748	161.586	(310)	161.276
Pessoas coletivo	91.705	(3.202)	88.503	83.987	(3.330)	80.657
Pessoas individual	75.649	(548)	75.101	65.234	(627)	64.607
Demais ramos	356.488	(1.946)	354.542	364.177	(1.123)	363.054
Total	6.351.813	(57.822)	6.293.991	5.290.376	(45.742)	5.244.634
Circulante	-	-	5.906.482	-	-	4.986.835
Não circulante	-	-	387.509	-	-	257.799

8.1.1) Composição quanto aos prazos de vencimento:

	2025	2024
A vencer	6.193.480	5.133.333
Vencidos até 30 dias	88.891	75.528
Vencidos de 31 a 60 dias	11.880	28.313
Vencidos de 61 a 90 dias	4.895	6.063
Vencidos de 91 a 120 dias	2.127	3.356
Vencidos há mais de 120 dias	50.540	43.783
Total	6.351.813	5.290.376
Redução ao valor recuperável	(57.822)	(45.742)
Total	6.293.991	5.244.634

8.1.2) Quadro de movimentação de prêmios a receber

	2025	2024
Saldo no início do exercício	5.244.634	4.710.476
(+) Prêmios emitidos	17.280.627	15.543.867
(-) Prêmios cancelados	(1.812.067)	(1.571.405)
(-) Recebimentos	(15.320.586)	(14.507.464)
(-) Cosseguros aceitos vencidos	(40.420)	(9.103)
(+) IOF	1.018.415	903.468
(+/-) Variação cambial	(42.625)	105.758
(+/-) Riscos Vigentes e Não Emitidos – RVNE	(21.907)	69.984
(+/-) Redução ao valor recuperável	(12.080)	(947)
Saldo no final do exercício	6.293.991	5.244.634

8.1.3) Prazo médio de parcelamento em meses

	2025	2024
Patrimonial	8	7
Responsabilidades	6	5
Automóvel	10	10
Transportes	7	6
Pessoas coletivo	8	8
Pessoas individual	12	12
Riscos financeiros	25	24
Demais ramos	2	3

	Até 90 dias	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Equivalente de caixa	100.366	100.366	100	100.366	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	100.366	100.366	100	100.366	-	1	100,4% do CDI

6.1) Movimentação do equivalente de caixa

	2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste ao valor de mercado	2025
Títulos de renda fixa	100.366	-	(101.934)	1.568	-	-
Total	100.366	-	(101.934)	1.568	-	-
	2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste ao valor de mercado	2024
Títulos de renda fixa	-	965.736	(873.671)	8.301	-	100.366
Total	-	965.736	(873.671)	8.301	-	100.366

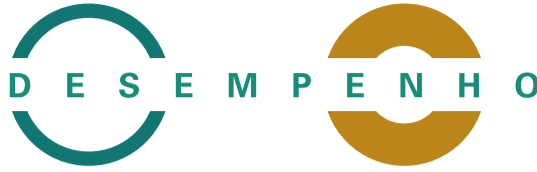
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	572.580	-	572.580	9	572.580	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	572.580	-	572.580	9	572.580	-	1	99,23% do CDI
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.341.233	4.626.411	5.967.644	91	6.185.355	(217.712)	-	-
Certificados de depósitos bancários	76.255	-	76.255	1	76.255	-	1	100,4% do CDI
Letras Financeiras do Tesouro	10.852	111.963	122.815	2	122.815	(1)	1	SELIC + 0,05%
Letras do Tesouro Nacional	-	1.191.274	1.191.274	18	1.215.164	(23.890)	1	11,75%
Notas do Tesouro Nacional – série B	1.254.126	2.279.272	3.533.398	54	3.682.715	(149.317)	1	IPCA + 5,94%
Notas do Tesouro Nacional – série C	-	10.046	10.046	-	10.655	(609)	1	IGPM + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional – série F	-	949.377	949.377	15	995.319	(45.942)	1	10,85%
Aplicações no exterior	-	84.479	84.479	1	82.432	2.047	1	5,80%
Total	1.913.813	4.626.411	6.540.224	100	6.757.935	(217.712)	-	-
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 20.4)	-	-	5.696.563	-	-	-	-	-
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas	-	-	843.661	-	-	-	-	-

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajuste ao valor de mercado	Nível	Indexador e taxa média de juros contratada a.a. - %
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	477.711	-	477.711	7	477.711	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	477.711	-	477.711	7	477.711	-	1	99,04% do CDI
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	931.162	5.247.223	6.178.385	93	6.543.573	(365.187)	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	948.027	948.027	14	948.121	(93)	1	SELIC + 0,04%
Letras do Tesouro Nacional	283.573	595.399	878.972	13	952.689	(73.717)	1	10,86%
Notas do Tesouro Nacional – série B	422.593	2.759.736	3.182.329	48	3.359.984	(177.655)	1	IPCA + 5,42%
Notas do Tesouro Nacional – série C	-	10.843	10.843	-	11.080	(237)	1	IGPM + 6,33%
Notas do Tesouro Nacional – série F	187.415	845.683	1.033.098	16	1.141.918	(108.820)	1	9,99%
Aplicações no exterior	37.581	87.535	125.116	2	129.781	(4.665)	1	5,33%
Total	1.408.873	5.247.223	6.656.096	100	7.021.284	(365.187)	-	-
Vinculados à cobertura de provisões técnicas (Nota 20.4)	-	-	5.314.669	-	-	-	-	-
Não vinculados à cobertura de provisões técnicas	-	-	1.341.427	-	-	-	-	-

8.2) Operações com resseguradoras

8.2.1) Aging dos créditos das operações de resseguros

	Local	Admitido	Eventual	2025 Total
Pendentes até 30 dias	36.681	34.098	15.619	86.398
Pendentes de 31 a 60 dias	32.019	8.219	5.017	45.255
Pendentes de 61 a 120 dias	38.917	14.559	6.563	60.039
Pendentes de 121 a 180 dias	11.491	3.989	1.339	16.819
Pendentes de 181 a 365 dias	22.992	11.128	4.831	38.951
Pendentes há mais de 365 dias	12.240	8.231	3.262	23.733
Total	154.340	80.224	3	



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

8.2.4) Composição dos débitos das operações de resseguros

	2025	2024
Prêmios de contratos proporcionais.....	1.083.532	1.097.409
Prêmios de contratos não proporcionais.....	276.566	219.176
Prêmio de reintegração.....	18.878	24.138
Prêmios de riscos vigentes não emitidos.....	195.762	242.073
Salvados e ressarcimentos.....	22.860	24.571
Salvados e ressarcimentos estimados.....	16.124	12.327
Ajuste ao valor de realização.....	(6.025)	(5.074)
Total.....	1.607.697	1.614.620
Circulante.....	1.564.947	1.588.158
Não circulante.....	42.750	26.462

8.2.5) Movimentação dos débitos das operações de resseguros

	2025	2024
Saldo no início do exercício.....	1.614.620	1.325.896
Emissões contratos proporcionais.....	1.746.325	1.654.474
Pagamentos contratos proporcionais.....	(1.760.201)	(1.478.252)
Prêmio mínimo depósito e ajustes de contratos não proporcionais.....	281.831	229.554
Pagamentos de contratos não proporcionais.....	(229.701)	(173.754)
Provisão de salvados e ressarcimentos.....	18.024	14.074
Pagamento de salvados e ressarcimentos.....	(19.736)	(8.716)
Varição de prêmios riscos vigentes não emitidos.....	(46.311)	59.390
Varição de salvados e ressarcimentos estimados.....	3.797	(6.408)
Ajuste ao valor de realização.....	(951)	(1.638)
Saldo no final do exercício.....	1.607.697	1.614.620

8.3) Outros créditos operacionais

	2025	2024
Corretores – comissão antecipada.....	423.625	374.018
Cobrança – cartão de crédito.....	423.311	372.137
Agentes e correspondentes.....	15.316	13.856
Outros créditos.....	30.611	87.101
Redução ao valor recuperável.....	(13.673)	(12.787)
Total.....	879.190	834.325
Circulante.....	878.961	834.315
Não circulante.....	229	10

8.4) Corretores de seguros e resseguros

	2025	2024
Comissões sobre prêmios – direto.....	968.138	806.513
Comissões sobre prêmios – estimado.....	22.335	20.318
Comissões sobre prêmios – RVNE.....	34.235	33.880
Comissões sobre prêmios – cosseguro aceito.....	19.552	13.328
Ajuste ao valor de realização.....	(13.631)	(11.171)
Total.....	1.030.629	862.868
Circulante.....	966.899	820.062
Não circulante.....	63.730	42.806

8.5) Outros débitos operacionais

	2025	2024
Agentes e correspondentes.....	58.381	51.279
Estipulantes.....	35.822	32.502
Outros.....	18.440	14.210
Ajuste ao valor de realização.....	(1.138)	(955)
Total.....	111.505	97.036
Circulante.....	107.790	94.287
Não circulante.....	3.715	2.749

9) Ativos de resseguros e retrocessão

	Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)*		Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)		Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)		Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)		Total**	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Patrimonial.....	927.248	813.585	712.367	1.218.299	58.931	51.303	28.181	23.350	1.726.727	2.106.537
Responsabilidades.....	120.201	114.464	1.056.357	1.092.638	23.943	23.024	12.416	10.206	1.212.917	1.240.332
Petróleo.....	359.577	415.395	260.888	137.828	2.248	1.132	483	-	623.196	554.355
Riscos financeiros.....	196.994	184.464	54.523	52.919	692	902	885	844	253.094	239.129
Transportes.....	87.520	76.175	37.340	29.229	1.405	1.521	1.358	2.097	127.623	109.022
Rural.....	26.317	20.484	30.604	38.308	1.544	1.780	1.122	1.212	59.587	61.784
Demais ramos.....	30.247	34.989	38.235	46.685	6.037	7.149	723	969	75.242	89.792
Total geral.....	1.748.104	1.659.556	2.190.314	2.615.906	94.800	86.811	45.168	38.678	4.078.386	4.400.951
Circulante.....									3.392.841	3.789.529
Não circulante.....									685.545	611.422

* Os saldos apresentados como PPNG incluem valores referentes a riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), no montante de R\$ 172.474 (R\$ 216.621 em 31 de dezembro de 2024).

** Foi considerado o montante de (R\$ 2.135) (R\$ 3.606) em 31 de dezembro de 2024) referente a RVR sobre os ativos de resseguro (exceto PPNG).

10) Títulos e créditos a receber

10.1) Títulos e créditos a receber

	2025	2024
Ressarcimentos a receber (Notas 10.2 e 10.5).....	121.652	82.241
Ressarcimentos estimados (Nota 10.4).....	165.373	150.698
Dividendos a receber – XS3.....	4.845	41.010
Outros títulos e créditos a receber.....	137	222
Redução ao valor recuperável.....	(40.470)	(25.579)
Total.....	251.537	248.592
Circulante.....	197.365	208.687
Não circulante.....	54.172	39.905

10.2) Movimentação de ressarcimentos a receber

	2025	2024
Saldo no início do exercício.....	82.241	57.661
Aviso de ressarcimentos.....	205.594	169.137
Recebimento de ressarcimentos (Nota 10.3).....	(166.183)	(144.557)
Saldo no final do exercício.....	121.652	82.241

10.3) Prazo de realização de ressarcimentos recebidos

O quadro abaixo demonstra em meses o tempo entre o registro do aviso de sinistro e a liquidação dos ressarcimentos recebidos:

Prazo (em meses)	2025					Total
	Automóvel	Riscos financeiros	Patrimonial	Transportes	Demais ramos	
1.....	(59.001)	(14.599)	(19.404)	(12.913)	(743)	(106.660)
2.....	(4.083)	(2.450)	(204)	(1.563)	(141)	(8.441)
3.....	(3.065)	(2.015)	(114)	(1.460)	(148)	(6.802)
4.....	(2.328)	(1.501)	(64)	(1.001)	(156)	(5.050)
5.....	(2.124)	(1.235)	(97)	(958)	(143)	(4.557)
6.....	(1.797)	(969)	(85)	(854)	(139)	(3.844)
7.....	(1.484)	(843)	(72)	(695)	(142)	(3.236)
8.....	(1.374)	(706)	(31)	(242)	(12)	(2.365)
9.....	(1.245)	(499)	(34)	(657)	(276)	(2.711)
10.....	(1.197)	(531)	(610)	(453)	(3)	(2.794)
11.....	(939)	(395)	(23)	(547)	(140)	(2.044)
12.....	(836)	(352)	(14)	(317)	-	(1.519)
13 a 18.....	(3.902)	(1.625)	(170)	(420)	(9)	(6.126)
19 a 24.....	(2.426)	(928)	(385)	(298)	(234)	(4.271)
Acima de 24.....	(3.834)	(985)	(250)	(689)	(5)	(5.763)
Total.....	(89.635)	(29.633)	(21.557)	(23.067)	(2.291)	(166.183)

Prazo (em meses)	2024					Total
	Automóvel	Riscos financeiros	Patrimonial	Transportes	Demais ramos	
1.....	(53.151)	(6.271)	(18.731)	(21.238)	(338)	(99.729)
2.....	(3.148)	(1.436)	(252)	(1.008)	(39)	(5.883)
3.....	(2.370)	(1.266)	(139)	(977)	(37)	(4.789)
4.....	(1.751)	(929)	(152)	(795)	(56)	(3.683)
5.....	(1.584)	(842)	(234)	(836)	(29)	(3.525)
6.....	(1.513)	(823)	(358)	(599)	(46)	(3.339)
7.....	(1.203)	(601)	(133)	(399)	(22)	(2.358)
8.....	(1.096)	(578)	(76)	(323)	(9)	(2.082)
9.....	(1.136)	(473)	(73)	(521)	(6)	(2.209)
10.....	(1.012)	(539)	(81)	(478)	(12)	(2.122)
11.....	(830)	(380)	(68)	(117)	(10)	(1.405)
12.....	(845)	(353)	(68)	(77)	(11)	(1.354)
13 a 18.....	(3.226)	(1.345)	(602)	(331)	(51)	(5.555)
19 a 24.....	(1.782)	(562)	(190)	(202)	(20)	(2.756)
Acima de 24.....	(2.659)	(447)	(29)	(626)	(7)	(3.768)
Total.....	(77.306)	(16.845)	(21.186)	(28.527)	(693)	(144.557)

10.4) Expectativa de realização de ressarcimentos estimados

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, a Seguradora estima as expectativas de prazo para realização dos direitos a ressarcimentos reconhecidos no ativo e acompanha o seu efetivo desenvolvimento, considerando o prazo previsto em norma.

Para isso, é elaborado estudo técnico com base em dados históricos que buscam refletir o comportamento da realização dos direitos a ressarcimentos.

Eventuais desvios podem ocorrer entre os valores estimados como expectativa e as efetivas realizações mensais, uma vez que alguns grupos apresentam volatilidade nas recuperações ao longo do tempo.

Entretanto, espera-se um equilíbrio entre os valores totais estimados como expectativa e as efetivas realizações quando considerados períodos mais longos.

Se observada mudança efetiva de comportamento, são realizados os ajustes necessários para que as expectativas passem a convergir com a efetiva realização.

Prazo (em meses)	2025				Total
	Automóvel	Transportes	Patrimonial	Demais ramos	
1.....	3.386	768	3.394	967	8.515
2.....	3.289	632	1.529	956	6.406
3.....	2.820	623	1.750	818	6.011
4.....	2.474	721	2.346	1.068	6.609
5.....	2.689	945	1.663	742	6.039
6.....	2.252	659	2.449	885	6.245
7.....	2.703	874	1.700	951	6.228
8.....	3.017	950	1.897	1.795	7.659
9.....	3.008	844	2.164	629	6.645
10.....	2.325	908	2.307	1.431	6.971
11.....	2.052	1.008	2.348	526	5.934
12.....	1.970	717	1.378	714	4.779
13 a 18.....	5.174	5.183	7.544	1.560	19.461
19 a 24.....	4.029	3.291	7.978	1.724	17.022
25 a 30.....	3.416	5.298	5.609	1.027	15.350
31 a 36.....	3.710	3.014	7.348	471	14.543
37 a 42.....	2.705	1.915	4.974	490	10.084
Acima de 42.....	3.959	2.073	3.220	1.620	10.872
Total.....	54.978	30.423	61.598	18.374	165.373

Prazo (em meses)	2024				Total
	Automóvel	Transportes	Patrimonial	Demais ramos	
1.....	5.008	493	1.095	1.060	7.656
2.....	2.999	736	1.226	1.160	6.121
3.....	3.116	3.397	2.126	879	9.518
4.....	3.117	689	1.639	903	6.348
5.....	2.704	327	1.497	1.361	5.889
6.....	1.935	1.296	1.303	789	5.323
7.....	2.582	391	1.554	655	5.182
8.....	2.197	945	2.184	653	5.979
9.....	2.162	1.009	1.608	507	5.286
10.....	2.071	616	2.591	520	5.798
11.....	2.139	1.344	1.967	574	6.024
12.....	2.102	505	2.897	419	5.923
13 a 18.....	6.417	825	6.751	1.705	15.698
19 a 24.....	4.718	1.823	6.087	307	12.935
25 a 30.....	4.011	3.930	4.950	645	13.536
31 a 36.....	3.232	2.538	5.006	597	11.373
37 a 42.....	2.852	4.177	3.533	721	11.283
Acima de 42.....	3.512	2.463	4.666	185	10.826
Total.....	56.874	27.504	52.680	13.640	150.698

10.5) Aging ressarcimento

Ramos agrupados	2025					Total
	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Vencidos de 91 a 120 dias	
Automóvel.....	55.921	1.177	697	593	625	8.959



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

11) Créditos e obrigações tributárias correntes e diferidas

11.1) Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
Tributos a compensar.....	78.154	139.431
Tributos diferidos (Notas 11.2 a) e 11.2 b)).....	472.276	507.363
Outros.....	2.228	2.217
Total	552.658	649.011
Circulante.....	120.075	96.161
Não circulante.....	432.583	552.850

11.1.1) Impostos e contribuições

	2025	2024
Provisão de IRPJ e CSLL correntes.....	592.131	572.760
Antecipação de IRPJ e CSLL correntes.....	(549.123)	(532.138)
Provisão de PIS e COFINS.....	29.092	28.254
Total	72.100	68.876

11.2) Tributos diferidos

a) Movimentação dos créditos tributários e previdenciários

	2024	Constituição	Reversão	2025
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	34.165	-	-	34.165
Créditos de liquidação duvidosa.....	38.340	13.503	(3.023)	48.820
Provisão para contingências.....	180.423	2.757	-	183.180
Outras provisões.....	97.947	92.161	(81.765)	108.343
Crédito tributário – resultado	350.875	108.421	(84.788)	374.508
Ajuste a valor de mercado.....	146.075	-	(58.990)	87.085
Créditos de liquidação duvidosa – aplicações.....	-	-	(65)	(65)
Benefícios a empregados de longo prazo.....	10.413	335	-	10.748
Crédito tributário – patrimônio líquido	156.488	335	(59.055)	97.768
Total de créditos tributários	507.363	108.756	(143.843)	472.276

	2023	Constituição	Reversão	2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	34.165	-	-	34.165
Créditos de liquidação duvidosa.....	32.248	13.966	(7.874)	38.340
Provisões para causas judiciais.....	186.537	250	(6.364)	180.423
Outras provisões.....	128.168	83.593	(113.814)	97.947
Crédito tributário – resultado	381.118	97.809	(128.052)	350.875
Ajuste a valor de mercado.....	8.343	137.732	-	146.075
Benefícios a empregados de longo prazo.....	15.150	-	(4.737)	10.413
Crédito tributário – patrimônio líquido	23.493	137.732	(4.737)	156.488
Total de créditos tributários	404.611	235.541	(132.789)	507.363

b) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos sobre imposto de renda e contribuição social existentes em 31 de dezembro de 2025 é:

Ano de realização	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Total
2026.....	119.861	-	119.861
2027.....	212.786	-	212.786
2028.....	41.272	-	41.272
2029.....	8.809	-	8.809
2030.....	55.383	34.165	89.548
	438.111	34.165	472.276

11.3) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	2025	2024
	Imposto de Renda e Contribuição social	Imposto de Renda e Contribuição Social
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social, participações e JCP.....	2.159.655	2.007.603
Imposto de renda e contribuição social	(863.862)	(803.041)
Participações no lucro.....	49.370	39.924
Juros sobre capital próprio.....	161.214	124.562
Ajustes permanentes	73.821	60.778
Participação nos lucros.....	(10.736)	(8.562)
Equivalência patrimonial.....	87.956	64.036
Outras despesas permanentes.....	(3.399)	5.304
Ajustes temporários	(23.634)	(3.061)
Provisão para participação nos lucros.....	(3.556)	(4.065)
Outras provisões.....	(20.078)	1.004
(-) Incentivos fiscais.....	10.960	8.079
Imposto de renda e contribuição social correntes	(592.131)	(572.759)
Crédito tributário gerado / (consumido).....	23.633	3.062
Exercício anterior.....	-	18.028
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(568.498)	(551.669)
Alíquota efetiva	26%	27%

12) Outros valores e bens

	2025	2024
Bens à venda (Notas 12.1 e 12.3).....	138.162	148.411
Salvados estimados (Nota 12.4).....	88.104	68.556
Ativos de direito de uso (Nota 3.9).....	24.568	31.106
Total	250.834	248.073
Circulante.....	224.350	215.658
Não circulante.....	26.484	32.415

12.1) Movimentação de bens à venda

	Automóvel	Transportes	Demais ramos	Total
Saldos no início do exercício	135.205	12.620	586	148.411
Aviso.....	1.016.627	20.891	6.514	1.044.032
Reavaliação.....	88.104	1.370	71	89.545
Venda (Nota 12.2).....	(1.103.747)	(28.228)	(6.403)	(1.138.378)
Cancelamento.....	(5.069)	(345)	(34)	(5.448)
Saldos no final do exercício	131.120	6.308	734	138.162

	Automóvel	Transportes	Demais ramos	Total
Saldos no início do exercício	90.507	5.416	719	96.642
Aviso.....	929.106	24.604	6.068	959.778
Reavaliação.....	55.155	287	921	56.363
Venda (Nota 12.2).....	(934.876)	(17.345)	(7.119)	(959.340)
Cancelamento.....	(4.687)	(342)	(3)	(5.032)
Saldos no final do exercício	135.205	12.620	586	148.411

12.2) Prazo de realização de bens à venda

O quadro abaixo demonstra em meses o tempo entre o registro e a liquidação dos salvados vendidos:

Prazo (em meses)	Automóvel	Transportes	Demais ramos	Total
1.....	(371.705)	(5.675)	(4.708)	(382.088)
2.....	(415.022)	(1.798)	(552)	(417.372)
3.....	(127.960)	(1.882)	(53)	(129.895)
4.....	(68.098)	(9.714)	(336)	(78.148)
5.....	(30.576)	(2.107)	(90)	(32.773)
6.....	(20.301)	(1.222)	(17)	(21.540)
7.....	(12.503)	(1.568)	(41)	(14.112)
8.....	(10.134)	(247)	(53)	(10.434)
9.....	(8.642)	(2.176)	(8)	(10.826)
10.....	(6.800)	(862)	(11)	(7.673)
11.....	(6.031)	(289)	7	(6.313)
12.....	(5.234)	(103)	(6)	(5.343)
13 a 18.....	(12.938)	(92)	(258)	(13.288)
19 a 24.....	(5.367)	(184)	(9)	(5.560)
Acima de 24.....	(2.436)	(309)	(268)	(3.013)
Total	(1.103.747)	(28.228)	(6.403)	(1.138.378)

Prazo (em meses)

	Automóvel	Transporte	Demais ramos	Total
1.....	(709.337)	(9.650)	(3.761)	(722.748)
2.....	(112.406)	(647)	(158)	(113.211)
3.....	(38.231)	(454)	(329)	(39.014)
4.....	(21.092)	(1.802)	(2.007)	(24.901)
5.....	(12.901)	(644)	(81)	(13.626)
6.....	(9.229)	(482)	(89)	(9.800)
7.....	(6.022)	(437)	(93)	(6.552)
8.....	(4.384)	(204)	(60)	(4.648)
9.....	(4.243)	(285)	(357)	(4.885)
10.....	(3.565)	(157)	(43)	(3.765)
11.....	(2.478)	(664)	(6)	(3.148)
12.....	(2.490)	(608)	(7)	(3.105)
13 a 18.....	(6.115)	(682)	(113)	(6.910)
19 a 24.....	(1.743)	(629)	(12)	(2.384)
Acima de 24.....	(640)	-	(3)	(643)
Total	(934.876)	(17.345)	(7.119)	(959.340)

12.3) Aging de bens à venda

Os valores referem-se a bens recuperados de sinistros, que se encontram disponíveis para venda, e as faixas de prazo correspondem ao tempo decorrido desde a ativação do bem até a data-base das demonstrações financeiras.

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 121 dias	Total
Automóvel.....	68.772	22.874	12.704	5.693	21.077	131.120
Transportes.....	1.360	773	517	974	2.684	6.308
Demais ramos.....	299	31	27	2	375	734
	70.431	23.678	13.248	6.669	24.136	138.162

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 120 dias	Total
Automóvel.....	119.199	2.901	2.266	1.992	8.847	135.205
Transportes.....	11.642	-	-	1	977	12.620
Demais ramos.....	340	156	1	-	89	586
Total	131.181	3.057	2.267	1.993	9.913	148.411

12.4) Expectativa de realização de salvados estimados

De forma análoga ao subitem 10.4, a Seguradora também estima as expectativas de prazo para realização dos direitos a salvados reconhecidos no ativo.

Para este caso, o estudo técnico segue a mesma metodologia utilizada para ressarcimentos, ajustada às características próprias da recuperação de salvados.

Tal como nos ressarcimentos, podem existir oscilações entre os valores estimados e as efetivas realizações mensais, mas espera-se que, em períodos mais longos, os montantes se equilibrem.

Da mesma forma, sempre que identificadas alterações relevantes no comportamento histórico, são promovidos os ajustes necessários para alinhar as expectativas às realizações efetivas.

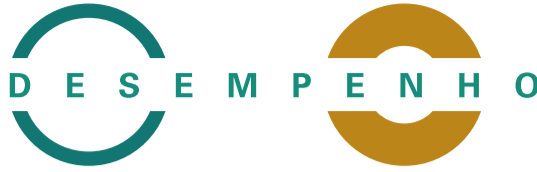
Prazo (em meses)	Automóvel	Demais ramos	Total
1.....	647	273	920
2.....	1.619	185	1.804
3.....	2.130	19	2.149
4.....	4.294	129	4.423
5.....	3.409	145	3.554
6.....	4.688	87	4.775
7.....	4.765	28	4.793
8.....	5.734	19	5.753
9.....	3.385	207	3.592
10.....	2.891	231	3.122
11.....	3.281	167	3.448
12.....	2.914	162	3.076
13 a 18.....	12.967	628	13.595
19 a 24.....	9.581	376	9.957
25 a 30.....	7.865	178	8.043
31 a 36.....	4.835	413	5.248
37 a 42.....	3.723	636	4.359
Acima de 42.....	5.404	89	5.493
Total	84.132	3.972	88.104

Prazo (em meses)	Automóvel	Demais ramos	Total
1.....	418	114	532
2.....	636	96	732
3.....	1.715	64	1.779
4.....	3.674	172	3.846
5.....	3.558	35	3.593
6.....	2.553	24	2.577
7.....	3.554	103	3.657
8.....	2.802	114	2.916
9.....	4.092	32	4.124
10.....	3.794	85	3.879
11.....	2.507	21	2.528
12.....	1.822	768	2.590
13 a 18.....	10.974	31	11.005
19 a 24.....	8.665	92	8.757
25 a 30.....	6.260	92	6.352
31 a 36.....	3.808	5	3.813
37 a 42.....	3.574	39	3.613
Acima de 42.....	2.164	99	2.263
Total	66.570	1.986	68.556

13) Custos de aquisição diferidos

13.1) Composição dos saldos

	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Automóvel.....	873.287	-	-	-	873.287
Patrimonial.....	243.308	-	33.355	965	277.628
Riscos financeiros.....	174.207	-	2.411	-	176.618
Responsabilidades.....	27.079	-	37	-	27.116
Pessoas coletivo.....	38.752	3.013	2.514	1.360	45.639
Demais ramos.....	64.268	1.092	2.002	-	67.362
Total	1.420.901	4.105	40.319	2.325	1.467.650



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

13.2) Movimentação do saldo

	2025				
	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 ...	1.260.139	5.004	42.281	3.225	1.310.649
Constituições	2.636.567	8.125	182.525	141.922	2.969.139
Reversões	(2.475.805)	(9.024)	(184.487)	(142.822)	(2.812.138)
Saldo em 31 de dezembro de 2025 ...	1.420.901	4.105	40.319	2.325	1.467.650
	2024				
	Comissão	Agenciamento	Pró-labore	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023 ...	1.045.910	4.930	35.793	4.125	1.090.758
Constituições	2.423.635	9.235	168.552	146.068	2.747.490
Reversões	(2.209.406)	(9.161)	(162.064)	(146.968)	(2.527.599)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 ...	1.260.139	5.004	42.281	3.225	1.310.649

14) Depósitos judiciais e fiscais

	2025		2024	
	2025	2024	2024	2023
De natureza fiscal*			1.020.821	960.942
Relacionados a sinistros			74.159	17.137
Trabalhistas			3.805	2.290
Cíveis			1.283	463
Total			1.100.068	980.832
Circulante			53.465	-
Não circulante			1.046.603	980.832

* O principal saldo do depósito refere-se à discussão da base de cálculo de PIS/COFINS.

15) Investimentos

	XS3 Seguros S.A.		Outras investidas **		Total de investimentos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
% de Participação da Tokio Marine na investida	25,0037%					
Participação da Tokio Marine na investida após aportes de capital	415.000					
Patrimônio líquido da investida em 31/12/2025	1.850.204					
Resultado da investida em 31/12/2025	760.816					
Ajuste de harmonização de prática contábil na investida *	161.779					
Patrimônio líquido em 31/12/2025 considerando o ajuste de harmonização de prática contábil na investida	2.011.983					
Participação da Tokio Marine na investida em 31/12/2025	503.070					
Equivalência patrimonial registrada no ativo da investidora	88.071					
Saldos em 31/12/2024	1.558.015		24.937		1.582.952	
Equivalência patrimonial	195.624		24.265		219.889	
Amortização de mais-valia de investimentos	(29.716)		-		(29.716)	
Recebimento de dividendos	(170.377)		(23.183)		(193.560)	
Dividendos a receber	(4.845)		-		(4.845)	
Baixas em investimentos ***	-		(335)		(335)	
Saldos em 31/12/2025	1.548.701		25.684		1.574.385	
Saldos em 31/12/2023	1.565.818		23.771		1.589.589	
Equivalência patrimonial	136.908		23.183		160.091	
Amortização de mais-valia de investimentos	(23.172)		-		(23.172)	
Recebimento de dividendos	(80.529)		(22.017)		(102.546)	
Dividendos a receber	(41.010)		-		(41.010)	
Saldos em 31/12/2024	1.558.015		24.937		1.582.952	

* A Tokio Marine Seguradora S.A. detém 50,01% das ações ordinárias da XS3 Seguros S.A. que representam 25% da participação acionária total da empresa. O investimento foi reconhecido em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referendadas pela SUSEP, conforme ICPC 09 (R2), e é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo que em sua apuração é efetuada a equalização de prática contábil quanto ao reconhecimento do ativo intangível gerado nesta operação em sua investida. A equalização tem caráter temporal, sendo o prazo de amortização do ativo intangível de 20 anos. A XS3 vai explorar, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal e terá gestão e governança compartilhada (Joint Venture) entre CAIXA Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa.

** Outras investidas incluem os investimentos nas empresas Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. com participação acionária de 10,9% (10,9% em 31 de dezembro de 2024), La Rural S.A. de Seguros com participação acionária de 2,81% (2,81% em 31 de dezembro de 2024) e Tokio Marine Serviços Ltda. com participação acionária de 99% (99% em 31 de dezembro de 2024).

*** Banco MUFG Brasil S.A. Em abril de 2025, a Seguradora realizou a efetivação da transferência integral de suas ações ordinárias (0,1% em 31 de dezembro de 2024).

16) Imobilizado

	2025						Taxas anuais	
	2024	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	2025	Custo	Depreciação acumulada	de depreciação - %
Imóveis de uso próprio	9.349	-	-	-	9.349	14.141	(4.792)	4
Bens móveis	32.527	21.951	(602)	(12.029)	41.847	113.785	(71.938)	10 - 33
Outras imobilizações ...	6.983	1.781	(6)	(2.597)	6.161	21.711	(15.550)	10
Total	48.859	23.732	(608)	(14.626)	57.357	149.637	(92.280)	
	2024						Taxas anuais	
	2023	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	2024	Custo	Depreciação acumulada	de depreciação - %
Imóveis de uso próprio	9.349	-	-	-	9.349	14.141	(4.792)	4
Bens móveis	30.116	14.199	(819)	(10.969)	32.527	99.214	(66.687)	10 - 33
Outras imobilizações ...	7.138	2.485	(166)	(2.474)	6.983	20.342	(13.359)	10
Total	46.603	16.684	(985)	(13.443)	48.859	133.697	(84.838)	

20) Provisões técnicas e necessidade de cobertura

20.1) Provisões técnicas

	Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)*		Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)**		Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)		Outras provisões***		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Automóvel	4.704.503	4.334.039	994.720	965.381	115.141	101.477	164.975	135.935	5.979.339	5.536.832
Patrimonial	1.705.754	1.467.994	964.767	1.490.108	97.733	85.760	81.706	68.003	2.849.960	3.111.865
Responsabilidades	258.957	269.459	1.303.999	1.340.766	85.255	82.401	32.276	28.028	1.680.487	1.720.654
Riscos financeiros	818.766	645.829	105.974	88.353	15.367	11.516	16.518	10.468	956.625	756.166
Transportes	205.353	130.669	229.529	222.362	25.176	24.262	28.159	26.666	488.217	403.959
Pessoas coletivo	110.730	88.684	118.465	117.060	54.782	50.870	12.285	11.012	296.262	267.626
Vida individual	49.020	42.082	17.114	15.254	2.961	4.441	30.697	30.815	99.792	92.592
Demais ramos	475.282	536.021	383.363	275.222	22.468	21.466	8.195	4.710	889.308	837.419
Total	8.328.365	7.514.777	4.117.931	4.514.506	418.883	382.193	374.811	315.637	13.239.990	12.727.113
Circulante									11.203.554	10.933.655
Não circulante									2.036.436	1.793.458

* Os saldos apresentados como PPNG incluem valores referentes a riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 332.751 (R\$ 358.981 em 31 de dezembro de 2024).

** Os saldos apresentados como PSL incluem valores referentes a IBNER no montante de R\$ 381.518 (R\$ 344.485 em 31 de dezembro de 2024).

*** Os saldos apresentados como Outras provisões são compostos pela Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) no montante de R\$ 329.212 (R\$ 285.319 em 31 de dezembro de 2024), pela Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), no montante de R\$ 30.023 (R\$ 30.318 em 31 de dezembro de 2024) e pela Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR), no montante de R\$ 15.576.

(Continua)

17) Intangível

	2025					2024					Taxas anuais de amortização - %		
	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2025	Custo	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2024	Custo	Amortização acumulada	2024	2025
Licenças de uso de software	13.325	11.823	(1.631)	(5.238)	18.279	138.884	(120.605)						20
Canais para comercialização de seguros*	12.174	-	-	(4.016)	8.158	87.640	(79.482)						-
Total	25.499	11.823	(1.631)	(9.254)	26.437	226.524	(200.087)						

	2025					2024					Taxas anuais de amortização - %		
	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2025	Custo	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2024	Custo	Amortização acumulada	2024	2025
Licenças de uso de software	10.705	7.285	(62)	(4.603)	13.325	128.691	(115.366)						20
Canais para comercialização de seguros*	16.199	-	-	(4.025)	12.174	87.640	(75.466)						-
Total	26.904	7.285	(62)	(8.628)	25.499	216.331	(190.832)						

* Os canais para comercialização de seguros são amortizados de acordo com prazo de vigência dos contratos.

	2025					2024					Taxas anuais de amortização - %		
	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2025	Custo	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2024	Custo	Amortização acumulada	2024	2025
Licenças de uso de software	10.705	7.285	(62)	(4.603)	13.325	128.691	(115.366)						20
Canais para comercialização de seguros*	16.199	-	-	(4.025)	12.174	87.640	(75.466)						-
Total	26.904	7.285	(62)	(8.628)	25.499	216.331	(190.832)						

	2025					2024					Taxas anuais de amortização - %		
	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2025	Custo	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	2024	Custo	Amortização acumulada	2024	2025
Licenças de uso de software	10.705	7.285	(62)	(4.603)	13.325	128.691	(115.366)						20
Canais para comercialização de seguros*	16.199	-	-	(4.025)	12.174	87.640	(75.466)						-
Total	26.904	7.285	(62)	(8.628)	25.499	216.331	(190.832)						

* Os canais para comercialização de seguros são amortizados de acordo com prazo de vigência dos contratos.

18) Contas a pagar

	2025		2024	
	2025	2024	2024	2023
Fornecedores	112.157	127.829		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	352.990	283.489		
Gratificações / Participação nos lucros a pagar	129.445	115.814		
Benefícios a empregados (Nota 18.2)	26.784	23.250		
Provisões - assistência 24h	1.619	6.648		
Outros	879	132		
Total	623.874	557.162		
Circulante	597.090	533.912		
Não circulante	26.784	23.250		

18.1) Obrigações a pagar

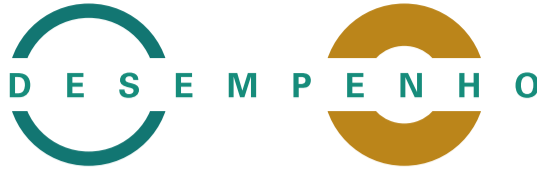
	2025		2024	
	2025	2024	2024	2023
Plano de Saúde e Seguro de Vida Aposentados	22.365	19.198		
Plano Jubileu	4.419	4.052		
Total	26.784	23.250		

18.2) Valor presente das obrigações atuariais - benefícios a empregados

	2025		2024	
	2025	2024	2024	2023
Saldo no início do exercício	23.250	33.054		
Custo do serviço corrente	803	1.255		
Juros líquidos	2.681	3.123		
(Perda) / Ganho por experiência	(2.498)	(2.362)		
(Perda) / Ganho por mudança de hipóteses financeiras	2.205	(8.802)		
(Perda) / Ganho por mudança de hipóteses demográficas	888	(2.092)		
Pagamentos	(545)	(926)		
Saldo no final do exercício	26.784	23.250		

18.3) Impostos e encargos sociais a recolher

	2025		2024	
	2025	2024	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte	9.501	9.115		
Imposto sobre serviço	7.398	7.305		
IOF sobre prêmios de seguros (Nota 18.3.1)	399.574	318.063		
Contribuições previdenciárias	8.757	7.359		
Demais ramos	6.419	6.621		



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

20.1.1) A movimentação das provisões técnicas está assim representada

	PPNG	PSL	IBNR	Outras provisões	Total
Saldo em 31/12/2024	7.514.777	4.514.506	382.193	315.637	12.727.113
Constituição de provisões	14.632.373	-	1.997.267	440.073	17.069.713
Reversões de provisões	(13.735.401)	-	(1.960.577)	(368.684)	(16.064.662)
Aviso	-	4.341.545	-	66.444	4.407.989
Reavaliação	-	3.943.732	-	274.439	4.218.171
Pagamento	-	(7.919.076)	-	(353.098)	(8.272.174)
Cancelamento	-	(1.105.162)	-	-	(1.105.162)
Reabertura	-	339.887	-	-	339.887
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	(83.384)	(34.534)	-	-	(117.918)
Variação do IBNER	-	37.033	-	-	37.033
Saldo em 31/12/2025	8.328.365	4.117.931	418.883	374.811	13.239.990

	PPNG	PSL	IBNR	Outras provisões	Total
Saldo em 31/12/2023	6.374.582	3.662.931	337.756	277.859	10.653.128
Constituição de provisões	13.440.271	-	5.461.068	427.754	19.329.093
Reversões de provisões	(12.408.483)	-	(5.416.631)	(387.217)	(18.212.331)
Aviso	-	3.919.075	-	47.675	3.966.750
Reavaliação	-	3.698.506	-	249.883	3.948.389
Pagamento	-	(6.497.372)	-	(300.317)	(6.797.689)
Cancelamento	-	(1.097.993)	-	-	(1.097.993)
Reabertura	-	380.173	-	-	380.173
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	108.407	383.050	-	-	491.457
Variação do IBNER	-	66.136	-	-	66.136
Saldo em 31/12/2024	7.514.777	4.514.506	382.193	315.637	12.727.113

20.2) Sinistros administrativos

A movimentação da provisão de sinistros a liquidar em esfera administrativa está assim representada:

	2025	2024
Saldos no início do exercício	3.636.736	2.812.948
Aviso	4.335.664	3.914.212
Reavaliação	3.911.628	3.700.597
Pagamento	(7.704.540)	(6.300.783)
Cancelamento	(1.097.587)	(1.086.584)
Reabertura	237.768	253.251
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	(87.877)	319.581
Variação do IBNER	17.958	23.514
Saldos no final do exercício	3.249.750	3.636.736

20.5) Desenvolvimento de sinistros

As tabelas abaixo apresentam o desenvolvimento acumulado a partir do cadastro, bruto e líquido de resseguros, das estimativas dos sinistros administrativos e judiciais, assim como dos respectivos pagamentos efetuados até o reconhecimento integral do passivo relativo a sinistros a liquidar. Essas informações visam demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora, evidenciando a adequação das estimativas iniciais frente à experiência real observada ao longo do desenvolvimento dos sinistros.

(a) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores brutos de resseguro

Ano de ocorrência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2025 Total	2024 Total
Estimativa dos custos de sinistros												
No ano da ocorrência	2.271.276	2.272.158	2.370.560	3.212.473	2.798.089	4.333.015	5.223.770	5.220.997	6.781.274	7.174.349		
1 ano após	2.263.945	2.213.584	2.330.446	3.418.517	2.799.399	4.441.597	5.185.567	5.288.129	6.942.455			
2 anos após	2.264.401	2.213.663	2.320.261	3.458.315	2.817.170	4.424.808	5.192.564	5.266.864				
3 anos após	2.265.264	2.212.908	2.376.382	3.408.067	2.812.260	4.427.194	5.209.050					
4 anos após	2.264.807	2.214.038	2.419.083	3.352.914	2.818.066	4.477.149						
5 anos após	2.266.995	2.216.511	2.414.367	3.550.418	2.834.917							
6 anos após	2.267.945	2.205.607	2.452.913	3.448.281								
7 anos após	2.267.365	2.201.078	2.460.595									
8 anos após	2.269.563	2.201.014										
9 anos após	2.269.237											
Posição incorrida em 31/12/2025	2.269.237	2.201.014	2.460.595	3.448.281	2.834.917	4.477.149	5.209.050	5.266.864	6.942.455	7.174.349	42.283.911	36.674.240
Pagamentos acumulados												
No ano da ocorrência	(1.743.864)	(1.678.913)	(1.835.671)	(2.013.141)	(1.990.553)	(2.747.048)	(3.771.150)	(3.866.275)	(4.982.803)	(5.693.670)		
1 ano após	(2.192.083)	(2.147.891)	(2.260.165)	(2.544.625)	(2.677.526)	(4.013.877)	(4.811.145)	(4.929.658)	(6.495.066)			
2 anos após	(2.229.201)	(2.185.276)	(2.293.745)	(2.591.552)	(2.767.526)	(4.256.275)	(4.953.703)	(5.182.290)				
3 anos após	(2.248.274)	(2.189.222)	(2.353.763)	(2.599.664)	(2.795.322)	(4.360.738)	(5.059.454)					
4 anos após	(2.250.804)	(2.190.878)	(2.356.284)	(2.612.717)	(2.798.373)	(4.448.016)						
5 anos após	(2.258.368)	(2.192.791)	(2.357.223)	(2.613.244)	(2.800.687)							
6 anos após	(2.260.266)	(2.195.193)	(2.358.339)	(2.615.881)								
7 anos após	(2.260.458)	(2.196.335)	(2.404.871)									
8 anos após	(2.260.980)	(2.196.943)										
9 anos após	(2.261.411)											
Total de pagos até 31/12/2025	(2.261.411)	(2.196.943)	(2.404.871)	(2.615.881)	(2.800.687)	(4.448.016)	(5.059.454)	(5.182.290)	(6.495.066)	(5.693.670)	(39.158.289)	(33.153.020)
Diferença entre estimativa inicial e final	2.039	71.144	(90.035)	(235.808)	(36.828)	(144.134)	14.720	(45.867)	(161.181)	-	-	-
Passivo reconhecido no balanço	7.826	4.071	55.724	832.400	34.230	29.133	149.596	84.574	447.389	1.480.679	3.125.622	3.521.220
Passivo referente a períodos anteriores a 2016											15.990	25.337
IBNER											108.138	90.179
Total do passivo incluso no balanço											3.249.750	3.636.736

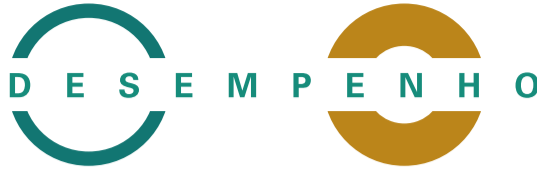
(b) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores brutos de resseguro

Ano de ocorrência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2025 Total	2024 Total
Estimativa dos custos de sinistros												
No ano da ocorrência	28.661	37.857	40.130	38.312	33.667	39.852	51.864	57.332	51.015	47.278		
1 ano após	77.292	65.496	68.442	80.176	98.712	95.182	110.479	114.364	113.594			
2 anos após	101.741	82.663	76.731	110.045	121.606	138.671	133.019	140.617				
3 anos após	107.932	82.846	88.939	141.819	130.476	163.959	153.215					
4 anos após	117.956	88.837	95.689	142.989	142.175	172.303						
5 anos após	124.112	93.690	97.297	144.157	154.283							
6 anos após	123.444	95.973	101.987	146.982								
7 anos após	133.567	97.658	103.898									
8 anos após	140.559	95.194										
9 anos após	142.042											
Posição incorrida em 31/12/2025	142.042	95.194	103.898	146.982	154.283	172.303	153.215	140.617	113.594	47.278	1.269.406	1.093.858
Pagamentos acumulados												
No ano da ocorrência	(1.809)	(1.794)	(2.296)	(6.987)	(3.307)	(4.808)	(10.909)	(21.257)	(14.171)	(22.307)		
1 ano após	(10.889)	(10.045)	(13.325)	(22.666)	(19.679)	(24.269)	(48.812)	(56.209)	(48.523)			
2 anos após	(21.083)	(25.029)	(25.584)	(37.393)	(40.958)	(50.256)	(71.497)	(91.781)				
3 anos após	(44.090)	(40.141)	(34.636)	(55.162)	(64.137)	(77.480)	(97.497)					
4 anos após	(53.152)	(48.895)	(46.954)	(78.661)	(86.110)	(107.247)						
5 anos após	(61.105)	(54.757)	(55.498)	(97.405)	(105.616)							
6 anos após	(71.049)	(66.262)	(68.432)	(106.560)								
7 anos após	(82.632)	(73.952)	(77.139)									
8 anos após	(91.088)	(76.307)										
9 anos após	(92.994)											
Total de pagos até 31/12/2025	(92.994)	(76.307)	(77.139)	(106.560)	(105.616)	(107.247)	(97.497)	(91.781)	(48.523)	(22.307)	(825.971)	(657.578)
Diferença entre estimativa inicial e final	(113.381)	(57.337)	(63.768)	(108.670)	(120.616)	(132.451)	(101.351)	(83.285)	(62.579)	-	-	-
Passivo reconhecido no balanço	49.048	18.887	26.759	40.422	48.667	65.056	55.718	48.836	65.071	24.971	443.435	436.280
Passivo referente a períodos anteriores a 2016											151.364	187.184
IBNER											273.382	254.306
Total do passivo incluso no balanço											868.181	877.770

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

(c) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores líquidos de resseguro

Ano de ocorrência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2025 Total	2024 Total
Estimativa dos custos de sinistros												
No ano da ocorrência	1.992.949	2.064.918	2.235.241	2.386.736	2.262.512	3.277.386	4.299.319	4.754.155	5.725.260	6.566.861		
1 ano após	1.966.739	2.024.001	2.185.546	2.354.401	2.232.868	3.338.711	4.275.736	4.746.284	5.773.861			
2 anos após	1.968.295	2.023.169	2.188.304	2.355.827	2.239.814	3.349.897	4.277.339	4.757.785				
3 anos após	1.970.138	2.023.803	2.191.682	2.358.663	2.239.128	3.354.426	4.284.587					
4 anos após	1.970.213	2.023.381	2.193.268	2.359.793	2.240.450	3.353.732						
5 anos após	1.970.401	2.024.271	2.192.788	2.360.786	2.242.586							
6 anos após	1.971.020	2.024.750	2.193.069	2.360.749								
7 anos após	1.970.659	2.024.221	2.192.337									
8 anos após	1.970.907	2.024.243										
9 anos após	1.971.429											
Posição incorrida em 31/12/2025	1.971.429	2.024.243	2.192.337	2.360.749	2.242.586	3.353.732	4.284.587	4.757.785	5.773.861	6.566.861	35.528.170	30.407.486
Pagamentos acumulados												
No ano da ocorrência	(1.577.419)	(1.584.335)	(1.786.690)	(1.912.461)	(1.721.846)	(2.539.948)	(3.436.525)	(3.780.420)	(4.708.930)	(5.526.036)		
1 ano após	(1.927.716)	(1.988.172)	(2.156.185)	(2.319.793)	(2.200.766)	(3.288.523)	(4.212.396)	(4.675.730)	(5.708.008)			
2 anos após	(1.952.693)	(2.009.952)	(2.172.690)	(2.339.241)	(2.221.756)	(3.330.911)	(4.249.144)	(4.730.525)				
3 anos após	(1.961.732)	(2.013.445)	(2.180.828)	(2.345.626)	(2.229.894)	(3.341.737)	(4.265.453)					
4 anos após	(1.963.931)	(2.015.032)	(2.183.045)	(2.351.257)	(2.231.518)	(3.345.456)						
5 anos após	(1.966.122)	(2.016.944)	(2.183.848)	(2.351.749)	(2.232.653)							
6 anos após	(1.966.957)	(2.018.637)	(2.184.729)	(2.353.056)								
7 anos após	(1.967.127)	(2.019.484)	(2.186.879)									
8 anos após	(1.967.284)	(2.020.270)										
9 anos após	(1.967.716)											
Total de pagos até 31/12/2025	(1.967.716)	(2.020.270)	(2.186.879)	(2.353.056)	(2.232.653)	(3.345.456)	(4.265.453)	(4.730.525)	(5.708.008)	(5.526.036)	(34.336.052)	(29.250.179)
Diferença entre estimativa inicial e final	21.520	40.675	42.904	25.987	19.926	(76.346)	14.732	(3.630)	(48.601)	-	-	-
Passivo reconhecido no balanço	3.713	3.973	5.458	7.693	9.933	8.276	19.134	27.260	65.853	1.040.825	1.192.118	1.157.307
Passivo referente a períodos anteriores a 2016											9.194	15.912
IBNER											34.460	34.853
RVR de Provisão de Sinistros a Liquidar											2.135	3.606
Total do passivo incluso no balanço											1.237.907	1.211.678

(d) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores líquidos de resseguro

Ano de ocorrência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2025 Total	2024 Total
Estimativa dos custos de sinistros												
No ano da ocorrência	26.618	29.409	37.198	34.765	28.955	35.747	41.000	52.164	39.671	46.090		
1 ano após	66.972	60.808	65.607	71.324	69.406	77.500	91.792	103.655	93.728			
2 anos após	85.415	76.276	73.460	88.593	83.416	95.552	110.079	130.295				
3 anos após	89.657	74.993	85.090	105.724	88.891	102.886	125.288					
4 anos após	97.404	80.268	90.654	104.479	89.607	106.931						
5 anos após	102.754	83.189	91.223	103.435	91.644							
6 anos após	101.805	85.607	94.053	102.655								
7 anos após	110.331	87.022	95.736									
8 anos após	114.912	85.095										
9 anos após	114.453											
Posição incorrida em 31/12/2025	114.453	85.095	95.736	102.655	91.644	106.931	125.288	130.295	93.728	46.090	991.915	838.934
Pagamentos acumulados												
No ano da ocorrência	(1.809)	(1.794)	(2.296)	(6.651)	(3.267)	(4.765)	(10.285)	(21.050)	(14.105)	(22.228)		
1 ano após	(8.732)	(10.041)	(12.718)	(19.293)	(18.799)	(23.108)	(47.043)	(55.734)	(47.995)			
2 anos após	(18.826)	(22.674)	(24.603)	(33.898)	(34.619)	(42.287)	(67.569)	(90.510)				
3 anos após	(33.302)	(33.960)	(33.500)	(50.695)	(48.264)	(57.337)	(87.248)					
4 anos após	(42.206)	(42.429)	(45.329)	(61.517)	(58.386)	(68.821)						
5 anos após	(49.900)	(48.043)	(53.810)	(69.363)	(64.575)							
6 anos após	(57.354)	(59.410)	(64.547)	(75.789)								
7 anos após	(67.091)	(66.947)	(73.041)									
8 anos após	(74.495)	(69.299)										
9 anos após	(76.135)											
Total de pagos até 31/12/2025	(76.135)	(69.299)	(73.041)	(75.789)	(64.575)	(68.821)	(87.248)	(90.510)	(47.995)	(22.228)	(675.641)	(545.349)
Diferença entre estimativa inicial e final	(87.835)	(55.686)	(58.538)	(67.890)	(62.689)	(71.184)	(84.288)	(78.131)	(54.057)	-	-	-
Passivo reconhecido no balanço	38.318	15.796	22.695	26.866	27.069	38.110	38.040	39.785	45.733	23.862	316.274	293.585
Passivo referente a períodos anteriores a 2016											117.075	155.414
IBNER											256.361	237.923
Total do passivo incluso no balanço											689.710	686.922

21) Outros débitos - Provisões judiciais

A composição das provisões judiciais e suas respectivas movimentações estão demonstradas a seguir:

Provisões	Processos fiscais (a)	Processos trabalhistas (b)	Processos cíveis (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	955.053	6.757	11.735	973.545
Movimentação do exercício refletida no resultado	59.956	4.680	5.446	70.082
Constituição / Atualização	59.956	5.290	6.511	71.757
Reversão	-	(610)	(1.065)	(1.675)
Pagamentos	-	(697)	(2.891)	(3.588)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.015.009	10.740	14.290	1.040.039

Provisões	Processos fiscais (a)	Processos trabalhistas (b)	Processos cíveis (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	927.862	3.521	10.595	941.978
Movimentação do exercício refletida no resultado	42.323	3.978	3.949	50.250
Constituição / Atualização	46.360	4.329	5.896	56.585
Reversão	(4.037)	(351)	(1.947)	(6.335)
Pagamentos	(15.132)	(742)	(2.809)	(18.683)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	955.053	6.757	11.735	973.545

(a) Processos de ações fiscais

A Seguradora classifica como obrigação legal as ações judiciais nas quais discute a inconstitucionalidade da legislação. As obrigações legais são provisionadas independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor dos tributos envolvidos em discussões na esfera administrativa ou judicial e objeto de lançamento de ofício e são provisionadas sempre que a perda for classificada como provável. A discussão mais relevante relacionada às ações fiscais que estão provisionadas é:

(i) PIS e COFINS – Base de cálculo: discute o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Lei nº 9.718/98, que alterou o conceito de receita bruta, entendendo-a como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil das receitas, cujo valor provisionado totaliza R\$ 1.014.148 (R\$ 955.053 em 31 de dezembro de 2024). O valor discutido encontra-se depositado judicialmente. A partir de 2015, com o advento da Lei nº 12.973/14, a Seguradora passou a recolher essas contribuições sociais.

Não estão provisionados os valores relacionados às ações fiscais com prognóstico de perda possível. As principais contingências com probabilidade de perda possível, cujo risco total é de R\$ 372.671 (R\$ 358.683, em 31 de dezembro de 2024), estão abaixo descritas:

(i) Amortização do ágio da FARAG: A Tokio Marine discute na esfera administrativa Auto de Infração que compreende o período de novembro e dezembro de 2005 e exige o pagamento de IRPJ e CSLL, relacionados à dedução para fins fiscais, da amortização do ágio pago pela empresa FARAG nas empresas Real Seguros S.A. e Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. Adicionalmente, a Seguradora discute judicialmente em ação anulatória o débito exigido para o período de 2006 e 2007. A Tokio Marine obteve, em primeira instância, sentença favorável e a União interps recurso de apelação. O valor atualizado envolvido é de R\$ 60.598 (R\$ 57.412 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Ganho de capital: As autoridades fiscais lavraram auto de infração para exigir o pagamento de IRPJ e CSLL sobre valor supostamente excluído indevidamente relacionado ao valor do ágio apurado quando da alienação da Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. O valor reclamado atualizado é de R\$ 9.121 (R\$ 8.596 em 31 de dezembro de 2024). O processo aguarda análise da Câmara Superior do CARF.

(b) Processos de ações trabalhistas

As causas trabalhistas decorrem principalmente de processos de terceiros, cuja responsabilidade da Seguradora pode ser solidária ou subsidiária, sendo que os pleitos trabalhistas relacionam-se principalmente a horas extras e equiparação salarial. Não estão provisionados os valores relacionados às ações trabalhistas com probabilidade de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.847 (R\$ 6.537 em 31 de dezembro de 2024).

(c) Processos de ações cíveis

As contingências decorrem de pleitos não relacionados às operações de seguros. A maior parte refere-se a pedidos ligados à recusa de proposta e renovação. Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 138.005 (R\$ 147.158 em 31 de dezembro de 2024).

22) Patrimônio líquido

22.1) Capital social

O capital social está representado por 4.303 ações ordinárias (4.303 em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 3.205.214 (R\$ 2.373.780 em 31 de dezembro de 2024).

22.2) Reserva de lucros

(a) Reserva legal

A reserva legal, no montante de R\$ 73.386 (R\$ 297.039 em 31 de dezembro de 2024) é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Em AGO/E de 31 de março de 2025 foi deliberado e aprovado a baixa integral do saldo da Reserva legal (R\$ 297.039 em 31 de dezembro de 2024), em decorrência de sua utilização para aumento de capital social.

(b) Reserva estatutária

Esta reserva, no montante de R\$ 1.895.071 (R\$ 2.790.075 em 31 de dezembro de 2024), é constituída pelo valor do lucro anual apurado em cada exercício social e não distribuído aos acionistas, com o objetivo de preservar a manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para as destinações, conforme o estatuto. Sempre que o saldo acumulado da reserva estatutária atingir valor igual ao capital social, a Assembleia Geral deliberará sobre a utilização do excedente para aumento de capital social ou distribuição aos acionistas da Seguradora. A Assembleia Geral ocorre anualmente até 31 de março do ano subsequente.

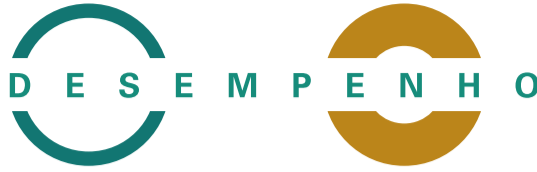
No decorrer do exercício, foram deliberados e aprovados o aporte de capital de R\$ 534.395 (AGO/E de 31 de março de 2025) e pagamentos de dividendos aos acionistas, complementares ao mínimo obrigatório, nos montantes de R\$ 634.920 (AGO/E de 31 de março de 2025) e R\$ 717.000 (AGE de 15 de dezembro de 2025). Tais pagamentos foram realizados em 25 de abril de 2025 e em 19 de dezembro de 2025, respectivamente.

22.3) Ajuste de avaliação patrimonial

A Seguradora reconhece os valores decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial, principalmente, a variação dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), líquidos dos efeitos tributários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo total é de R\$ (146.651) (R\$ (234.482) em 31 de dezembro de 2024).

22.4) Destinação do lucro

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora apurou Luc



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

23) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR)

A Resolução CNSP nº 432/21 estabelece o critério de exigência de capital a ser observado para operações de seguros. O critério estabelecido define que o PLA da Seguradora deverá ser maior ou igual ao CMR no fechamento mensal de seus balancetes. O CMR corresponde ao capital-base ou capital de risco, o maior entre esses dois valores. O patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido estão assim representados:

	2025	2024
a) Patrimônio líquido ajustado (PLA)		
Patrimônio líquido.....	5.027.020	5.226.412
(-) Participações societárias.....	(1.574.389)	(1.582.952)
(-) Despesas antecipadas.....	(41.603)	(24.598)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas (Nota 11.2 b).....	(34.165)	(34.165)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR.....	(84.686)	(144.277)
(-) Ativos intangíveis (Nota 17).....	(26.437)	(25.499)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG.....	(134.672)	(130.876)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR.....	(353.425)	(328.921)
(-) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado.....	(9.349)	(9.349)
Patrimônio líquido ajustado (PLA) – Nível 1	2.768.294	2.945.775
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos.....	785.289	631.474
Patrimônio líquido ajustado (PLA) – Nível 2	785.289	631.474
(+) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR.....	353.425	328.921
(+) Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado.....	9.349	9.349
Patrimônio líquido ajustado (PLA) – Nível 3	362.774	338.270
(-) Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e de nível 3	(9.349)	(9.349)
(=) PLA Total soma dos níveis 1 a 3 (-) Ajuste de excesso	3.907.008	3.906.170
b) Capital-base	15.000	15.000
Capital de risco de crédito.....	278.930	281.752
Capital de risco de subscrição.....	2.078.856	1.922.132
Capital de risco de mercado.....	122.467	120.496
Capital de risco operacional.....	89.304	80.264
Benefício da diversificação.....	(213.389)	(211.837)
c) Capital de risco*	2.356.168	2.192.807
d) Capital Mínimo Requerido (CMR)		
CMR = Maior entre Capital-base (b) e Capital de risco (c)	2.356.168	2.192.807
e) Suficiência de Capital = PLA (-) CMR	1.550.840	1.713.363

24) Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas a sua controladora (Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.) e outras empresas que compõem o Grupo Tokio Marine Holdings, Inc., e seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

Tipo de operação	Parte relacionada	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Juros sobre o capital próprio e dividendos *	- Meiji Yasuda Life Insurance Company	-	4.999	-	-
	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	-	347.656	-	-
	- XS3 Seguros S.A.	4.845	-	-	-
		4.845	352.655	-	-
Resseguros	- HCC Group	146	10.913	4	10.898
	- Kiln Group	394	2.175	-	3.647
	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	2.906	20.117	42.513	18.145
		3.446	33.205	42.517	32.690
Outras	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	2.238	-	-	7.910
	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	138	-	-	-
	- XS3 Seguros S.A.	-	-	178	-
	- Nippon Koei Lac do Brasil Ltda.	1	7	21	211
	- Seguradora Líder do Cons. do Seguro DPVAT	-	7.617	-	9.829
		2.377	7.624	199	17.950
		10.668	393.484	42.716	50.640

26) Composição dos prêmios ganhos, sinistros ocorridos e custos de aquisição

Bruto de resseguro	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos		Custos de aquisição	
	2025	2024	2025	Percentual	2024	Percentual
Automóvel.....	8.380.318	7.634.829	(4.841.615)	58	(4.344.120)	57
Patrimonial.....	2.492.774	2.167.370	(782.520)	31	(1.409.553)	65
Transportes.....	775.056	746.175	(459.037)	59	(390.301)	52
Pessoas coletivo.....	529.806	483.044	(237.045)	45	(221.932)	46
Responsabilidades.....	404.743	433.855	(230.304)	57	(146.915)	34
Riscos financeiros.....	385.423	294.657	(102.095)	26	(85.493)	29
Rural.....	110.028	93.256	(84.461)	77	(51.306)	55
Demais ramos.....	657.210	556.412	(334.045)	51	(138.384)	25
Total	13.735.358	12.409.598	(7.071.122)	51	(6.788.004)	55

Líquido de resseguro	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos		Custos de aquisição	
	2025	2024	2025	Percentual	2024	Percentual
Automóvel.....	8.380.318	7.634.829	(4.841.613)	58	(4.344.054)	57
Patrimonial.....	1.210.371	995.371	(430.926)	36	(404.012)	41
Transportes.....	688.523	677.309	(426.628)	62	(369.809)	55
Pessoas coletivo.....	523.594	478.050	(236.352)	45	(221.425)	46
Responsabilidades.....	224.260	258.014	(79.740)	36	(89.209)	35
Riscos financeiros.....	256.743	173.428	(99.350)	39	(79.618)	46
Rural.....	70.158	60.103	(53.165)	76	(30.399)	51
Demais ramos.....	361.266	315.215	(85.600)	24	(84.869)	27
Total	11.715.233	10.592.319	(6.253.374)	53	(5.623.395)	53

26.1) Prêmios ganhos

	2025	2024
Prêmios emitidos.....	16.876.897	14.897.996
Prêmios cancelados.....	(1.774.883)	(1.388.801)
Prêmios restituídos.....	(122.357)	(117.731)
Prêmios de cosseguros aceitos.....	345.626	456.220
Prêmios de cosseguros cedidos.....	(671.003)	(477.397)
Prêmios riscos vigentes não emitidos.....	(21.907)	69.984
Variação das provisões técnicas de prêmios.....	(897.015)	(1.030.673)
Total	13.735.358	12.409.598

26.2) Sinistros ocorridos

	2025	2024
Indenizações avisadas.....	(7.730.851)	(7.299.251)
Provisão de despesas relacionadas.....	(347.408)	(306.814)
Recuperação de sinistros.....	180.324	338.552
Salvados.....	1.145.330	1.001.617
Ressarcimentos.....	219.469	193.256
Variação das provisões de sinistros ocorridos e não avisados.....	(81.882)	(88.990)
Serviços de assistência.....	(456.104)	(626.374)
Total	(7.071.122)	(6.788.004)

26.3) Custos de aquisição

	2025	2024
Comissão sobre prêmios.....	(2.521.696)	(2.329.552)
Recuperação de comissão.....	44.804	55.342
Outros custos de aquisição.....	(694.919)	(596.347)
Variação dos custos de aquisição diferidos.....	157.001	219.891
Total	(3.014.810)	(2.650.666)

Tipo de operação	Parte relacionada	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Juros sobre o capital próprio e dividendos *	- Meiji Yasuda Life Insurance Company	-	4.014	-	-
	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	-	279.140	-	-
	- Seguradora Líder do Cons. do Seguro DPVAT	-	-	13	-
	Banco MUFG Brasil S.A.	-	-	33	-
	- XS3 Seguros S.A.	41.010	-	-	-
		41.010	283.154	46	-
Resseguros	- HCC Group	1.189	2.907	63	7.723
	- Kiln Group	1.228	1.811	-	2.231
	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	3.273	22.485	20.937	25.868
		5.690	27.203	21.000	35.822
Outras	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd.	2.180	-	241	6.723
	- Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	138	-	-	-
	- Seguradora Líder do Cons. do Seguro DPVAT	-	2.762	-	1.237
		2.318	2.762	241	7.960
		49.018	313.119	21.287	43.782

Despesas comuns com as empresas Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co., Ltd. e Tokio Marine Holdings, Inc., referem-se principalmente à utilização da estrutura e recursos entre as empresas do Grupo, de forma que o montante relativo a esta utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes.

Durante o exercício de 2025, a Seguradora recebeu de suas partes relacionadas dividendos no montante de R\$ 193.560, referentes à distribuição aprovada e paga no mesmo exercício, sendo R\$ 23.183 da Tokio Marine Serviços Ltda. e R\$ 170.377 da XS3 Seguros S.A.

As empresas XS3 Seguros S.A. e Nippon Koei Lac do Brasil Ltda. possuem apólices de seguros vigentes com a Tokio Marine Seguradora S.A. e efetuaram o pagamento de suas parcelas de prêmios no decorrer do exercício de 2025, no valor de R\$ 178 e de R\$ 30, respectivamente.

Na avaliação das transações realizadas com partes relacionadas no exterior, em conformidade com a Lei nº 14.596/2023 e a IN nº 2.161/2023, a entidade não identificou impacto relevante, concluindo pela adequação das transações às normas vigentes.

A remuneração total anual prevista da Alta Administração da Seguradora monta a R\$ 62.701 (R\$ 53.357 em 31 de dezembro de 2024).

* Os valores de juros sobre o capital próprio estão líquidos de imposto de renda no montante de R\$ 50.380 (R\$ 38.925 em 31 de dezembro de 2024).

25) Prêmios emitidos

Os prêmios de seguros emitidos líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres, dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:

	2025	2024
Automóvel.....	8.750.782	8.132.392
Patrimonial.....	2.750.402	2.433.842
Transportes.....	852.106	758.475
Pessoas coletivo.....	548.216	495.784
Responsabilidades.....	400.029	460.569
Riscos financeiros.....	558.360	482.797
Rural.....	111.879	105.723
Demais ramos.....	660.599	570.689
Total	14.632.373	13.440.271

27) Outras receitas e despesas operacionais

	2025	2024
Receitas operacionais de seguros.....	32.454	26.601
Despesa com desenvolvimento de vendas.....	(4.686)	(5.222)
Despesas com cobrança.....	(42.165)	(38.330)
Despesas com consultas à base de dados.....	(33.521)	(33.858)
Despesas com gerenciamento de dados.....	(15.060)	(15.071)
Despesas com rastreamento / monitoramento.....	(48.138)	(28.236)
Despesas com canal de vendas.....	(4.016)	(4.025)
Despesas com encargos sociais.....	(8.572)	(8.234)
Despesas com gerenciamento de riscos.....	(9.153)	(4.457)
Redução ao valor recuperável.....	(26.286)	(26.537)
Despesas com provisões civeis.....	(3.935)	(4.310)
Despesas com royalties.....	(6.152)	(4.683)
Despesas com produtos agregados.....	(4.038)	(3.642)
Despesas com ressarcimento do DPVAT.....	(9.812)	(1.235)
Outras.....	(25.395)	(21.872)
Total	(208.475)	(173.111)

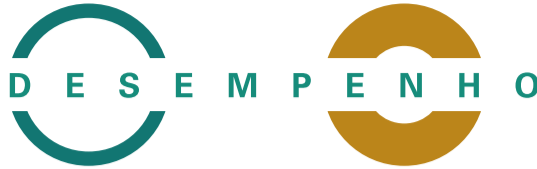
28) Resultado com resseguro

	2025	2024
Indenizações a recuperar.....	790.209	1.128.288
Recuperações de despesas com sinistros.....	30.714	33.264
Variação das provisões de sinistros.....	14.849	17.131
Receitas com participações em lucros.....	14.217	978
Receitas com resseguro	849.989	1.179.661
Prêmios cedidos.....	(2.028.156)	(1.884.028)
Variação das despesas de resseguros.....	165.814	224.467
Participação da resseguradora em recuperações de salvados.....	(18.024)	(14.074)
Despesas com resseguro	(1.880.366)	(1.673.635)
Outras receitas e despesas com resultado de resseguro.....	24.676	30.979
Total	(1.005.701)	(462.995)

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)

29) Despesas administrativas

	2025	2024
Despesas com pessoal próprio	(570.155)	(522.615)
Despesas com serviços técnicos de terceiros*	(144.002)	(125.470)
Despesas com localização e funcionamento	(70.334)	(68.677)
Despesas com publicidade e propaganda	(62.421)	(53.439)
Outras despesas	(7.089)	(5.626)
Total	(854.001)	(775.827)

* Nesta linha, contém os honorários referentes aos exames de auditoria externa das demonstrações financeiras individuais, revisão de IRPJ e ECF e declaração anual no montante de R\$ 987 (R\$ 896 em 31 de dezembro de 2024).

30) Despesas com tributos

	2025	2024
PIS	(50.759)	(48.132)
COFINS	(307.885)	(291.755)
Taxa de fiscalização	(5.987)	(5.987)
Outras	(11.641)	(9.700)
Total	(376.272)	(355.574)

31) Resultado financeiro

	2025	2024
Receita com títulos de renda fixa	664.868	658.884
Receita com atualização de créditos tributários	11.077	15.484
Receita com fundos de investimentos	82.354	50.484
Receitas / Despesas – oscilação cambial	22.760	(32.925)
Despesas com títulos de renda fixa	(2.563)	(367)
Despesa com atualização monetária	(15.224)	(17.163)
Despesas / Receita com outros	(2.129)	(8.170)
Total	761.143	666.227

32) Resultado patrimonial

	2025	2024
Receita com equivalência patrimonial	219.889	160.091
Amortização de mais-valia de investimento	(29.716)	(23.172)
Outros investimentos	56	33
Total	190.229	136.952

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Conselheiro-Presidente
YASUHIRO KIMURA - Conselheiro
KIICHIRO HATAKEYAMA - Conselheiro

DIRETORIA

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Diretor-Presidente
MARCELO GOLDMAN - Diretor Executivo
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS - Diretor Executivo
MASAAKI ITAKURA - Diretor Executivo
ADILSON IGNÁCIO LAVRADOR - Diretor Executivo
DANIEL DIBE DA SILVA - Diretor Executivo
ROSETE BOUKAI NETA - Diretora Executiva

ATUÁRIO

RUSSEL MOSCON
MIBA 983

CONTADOR

FILIPE RIBEIRO ALVES FERREIRA
CRC 1SP292175/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Tokio Marine Seguradora S.A.

São Paulo, SP
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Tokio Marine Seguradora S.A., instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração. Conforme permitido pela Resolução CNSP nº 416/2021, as atribuições do Comitê de Riscos estão incluídas nas atribuições do Comitê.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (compliance); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno e aprovado pelo Conselho de Administração, que incluiu: (i) entrevistas com a alta administração e com gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de Controle Interno e Compliance.

A auditoria independente, a cargo da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração,

e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora. Ressaltamos que a auditoria interna desempenha suas funções com base nas normas definidas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, conforme certificação concedida pelo *The Institute of Internal Auditors – The IIA* por meio da "Avaliação da Qualidade da Atividade da Auditoria Interna – QA" realizada em 2024.

O Comitê de Auditoria atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o submeteu ao Conselho de Administração. O Comitê acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O Comitê também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Seguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A., auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

Carlos E. Munhoz - Coordenador do Comitê de Auditoria
Paulo Miguel Marraccini - Membro do Comitê de Auditoria
Carlos Elder Maciel de Aquino - Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

São Paulo - SP

Escopo da auditoria: Examinamos as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Companhia"), e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, e pelo demonstrativo dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores atuariais independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes nem para apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e a elaboração das provisões técnicas, dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, anteriormente referidas, em 31 de dezembro de 2025, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Consultores Ltda.
CNPJ: 02.189.924/0001-03 - CIBA 45
João Batista da Costa Pinto e João Paulo 944

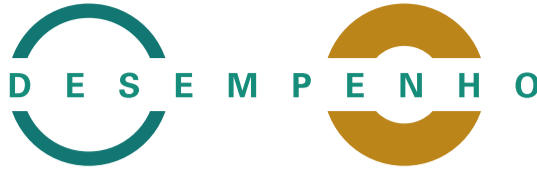
Demonstrativos do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

1. Demonstrativo dos limites de retenção		
Demonstrativo dos limites de retenção por ramo (R\$ mil)	2025	2024
711, 1112, 1113, 1114	3.300	-
1387	3.300	500
195, 437, 457, 523, 524, 739, 748, 749, 750, 859, 860, 870, 1066, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1164, 1457	3.300	530
740, 745, 747	3.300	1.000
111, 115, 525, 544, 1163, 1390	3.300	1.400
274, 1574	3.300	2.000
112, 520, 526, 531, 542, 1068, 1198, 1329, 1377, 1381, 1384, 1601	3.300	2.100
173	3.300	3.000
435, 1528, 1535, 1537	3.300	3.200
1111	4.500	-
644	4.500	1.400
983, 986	4.500	2.100
310, 313, 378	4.500	3.300
658, 929, 969, 977, 980, 981, 984, 987, 990, 993, 1101, 1102, 1369, 1391, 1597, 1602	4.500	4.000
982	4.500	4.200
234, 433, 621, 622, 623, 627, 628, 632, 638, 652, 654, 655, 656, 1417, 1428, 1433	4.500	4.500
114	6.500	5.000
553	6.500	6.500
1061, 1065	6.500	6.600
1130, 1162	8.000	5.000
327, 1734	8.000	7.000
171	8.000	7.200
746	8.000	8.000
116	10.000	10.000
167, 351	11.000	11.000
775, 776	15.000	15.000
118, 141, 196	20.000	15.000

(Continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Tokio Marine Seguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora,

Porque é um PAA

Mensuração das provisões técnicas (PPNG-RVNE, PSL, IBNER e IBNR) (Notas 3.12 e 20)

A Seguradora possui obrigações referentes aos seus contratos de seguros registradas na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros" nas demonstrações financeiras. A mensuração dos montantes registrados nas provisões técnicas envolve julgamento da administração na definição das metodologias de cálculo e premissas atuariais, com destaque para as Provisões de Prêmios Não Ganhos referentes a Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), que considera também a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER). Essa continuou uma área de foco em nossa auditoria devido a subjetividade das premissas e a complexidade na mensuração dessas provisões técnicas, bem como da relevância dos saldos no contexto das demonstrações financeiras.

Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora tem um ambiente de negócio altamente dependente da estrutura de tecnologia para registro e processamento de informações de suas operações, a qual requer uma complexa infraestrutura para suportar o elevado volume de transações e um ambiente de controles adequado para a manutenção e desenvolvimentos dos sistemas e ferramentas de tecnologia.

O registro e processamento das informações críticas da Seguradora por meio de processos no ambiente de tecnologia da informação é determinante no contexto das demonstrações financeiras. Neste contexto, a avaliação da efetividade dos controles de tecnologia permanece considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada em conjunto como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Estratégia consistente, resultados crescentes e uma certeza recorrente: a Tokio Marine Resolve.

TOKIO MARINE SEGUADORA
NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>